



FABEL - FACULDADE DE BELÉM

AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PERÍODO

2006-2008

RELATÓRIO FINAL

Belém-Pará
2008

FABEL - FACULDADE DE BELÉM

RELATÓRIO FINAL DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Documento elaborado pela CPA FABEL atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela lei 10.861, de 14 de abril de 2004

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Profª. Linalva das Neves Ferreira – Presidente da CPA

Profª. Corina Frade - Representante do Corpo Docente

Profª. Ana Paula Neves - Representante do Corpo Docente

Raquel Santos Nascimento - Representante do Corpo Discente

Lucivaldo dos Santos - Representante do Corpo Discente

Ana Valéria Oliveira- Representante do Corpo Técnico-Administrativo

João Bosco Maia - Representante da Sociedade Civil

APRESENTAÇÃO

A qualidade da educação nas últimas décadas diante dos resultados da avaliação nos diversos níveis tornou-se uma das grandes preocupações dos governos, pesquisadores, educadores e sociedade civil. Neste sentido, medidas vem sendo implementadas por órgão governamentais estabelecidos pelo MEC em parceria com Instituições públicas e particulares de ensino, no sentido de garantir essa qualidade. No Ensino Superior, não foi diferente, criou-se o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, que organiza orientações gerais sobre o processo avaliativo de IES, respeitando as identidades e especificidades institucionais, a chamada auto-avaliação.

É nessa perspectiva, de busca da qualidade na educação, que a FABEL lançou-se nesse desafio de instituir uma Comissão Própria de avaliação – CPA, envolvendo a comunidade acadêmica em um processo contínuo de ação-reflexão-ação, que permite continuamente identificar suas forças e fragilidades, definindo maneiras de superar pontos fracos e fortalecer suas potencialidades, contribuindo, dessa maneira, para a melhoria da qualidade da Educação Superior e para a formação de profissionais capazes de compreender e intervir na sociedade dando vida ao projeto de uma sociedade melhor para todos.

Essa experiência tem se configurado como um grande aprendizado para todos os envolvidos, sendo base para futuras reflexões e ações.

Este documento constitui-se no Relatório final do período 2006-2008 da avaliação interna (auto-avaliação) da FABEL. Sua construção representou uma nova etapa do desenvolvimento da IES. Sua estrutura segue a proposta do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES órgão estabelecido pela lei nº. 10.861 de 14 de Abril de 2004, estando sujeito à apreciação da Comissão nacional de avaliação da Educação Superior – CONAES.

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO	05
1. HISTÓRICO DO PROCESSO AVALIATIVO	07
2. AVALIAÇÃO DA IES PELA COMUNIDADE ACÂDEMICA NUMA PERSPECTIVA HISTÓRICA	08
2.1. DIMENSÃO 1 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO	08
2.2. DIMENSÃO 2 - A POLÍTICA PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.	10
2.3. DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	17
2.4. DIMENSÃO 4 – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	19
2.5. DIMENSÃO 5 - A POLÍTICA DE PESSOAL, AS CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.	23
2.6. DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL	26
2.7. DIMENSÃO 7 - CONDIÇÕES DE INFRA-ESTRUTURA	28
2.8. DIMENSÃO 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	38
2.9. DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	42
2.10. DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	50
3. AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA NUMA PERSPECTIVA COMPARATIVA E COMPLEMENTAR	52
4. A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COMO PROPULSORA DA MUDANÇA E DA QUALIDADE	58
II. CONSIDERAÇÕES FINAIS	60

I. INTRODUÇÃO

Este documento constitui-se no relatório final de avaliação da FABEL referente ao período de 2006-2008. Está organizado em quatro partes.

A primeira traz o título: histórico do processo avaliativo um apanhado do processo de avaliação institucional da Fabel, enfatizando suas principais ações no desencadeamento da sua auto-avaliação.

A segunda parte versa sobre a temática “Avaliação da IES pela comunidade acadêmica numa perspectiva histórica” na qual busca-se apresentar por meio de gráficos a avaliação da instituição pela comunidade acadêmica atual, acompanhada de uma análise entrecruzada entre os relatórios avaliativos 1 e 2 do mesmo período com o relatório 3 (final do período 2006-2008) seguido de um parecer da comissão.

A avaliação realizada pela comunidade acadêmica seguiu as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES:

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, pós-graduação, a extensão, e as respectivas normas de operacionalização.

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição.

Dimensão 4: comunicação com a sociedade

Dimensão 5: As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo.

Dimensão 6: A organização e a gestão da instituição

Dimensão 7: Infra-estrutura física

Dimensão 8: Planejamento e avaliação

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

Na parte três busca-se fazer uma análise comparativa entre a avaliação externa realizada pelo MEC e a interna organizada pela CPA, enfatizando a complementaridade entre ambas.

Na última parte, enfatiza-se as principais ações da IES ante ao processo avaliativo realizado no período no sentido de superar as fragilidades apontadas.

Para o alcance dos dados e resultados constantes neste relatório, foram construídos questionários avaliativos para cada segmento da IES – discente, docente, coordenador, funcionário, comunidade externa – envolvendo as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES.

Foram utilizados dois meios para a coleta de dados. Os discentes e docentes, tiveram questionário disponibilizados no site da FABEL; já os funcionários e coordenadores foram informados sobre o processo de avaliação via e-mail e receberam os mesmos em seus postos de trabalho. Para a aplicação dos questionários à comunidade externa, os membros da CPA deslocaram-se às residências do entorno da IES. Foram pesquisados: 112 discentes; 20 docentes, 03 coordenadores, 13 funcionários e 10 membros da comunidade externa.

Na análise dos dados lançou-se mão dos relatórios avaliativos do período de 2005-2007 , do relatório avaliativo do MEC e das recomendações deste e da CPA, bem como buscou-se informações nos diversos setores desta a fim de identificar as principais ações da IES no sentido de superar fragilidades detectadas no decorrer do processo avaliativo.

A conclusão deste relatório é muito significativa para a instituição e todos aqueles que a constituem, pois expressa passo a passo sua trajetória e crescimento. Cruzar essa etapa representa um salto singular para a instituição, demonstra também o horizonte que a espera, assim como abre um leque de possibilidades e conquistas futuras.

1. HISTÓRICO DO PROCESSO AVALIATIVO

1.1. CONSTITUIÇÃO DA CPA

A CPA-FABEL foi instituída em 28 de abril de 2005, por meio da resolução da UNEMP nº. 001/2005. Envolvendo os diversos segmentos da comunidade acadêmica.

1.2. PLANEJAMENTO

O planejamento das ações desse colegiado sempre prezou pela participação coletiva de todos os segmentos da IES. As fases estabelecidas como momentos cruciais para a implementação do processo de auto-avaliação, não significaram etapas estanques, fechadas em si, mas demonstraram um direcionamento e organização, já que estas se complementam dialeticamente, renovando-se constantemente. O projeto de avaliação FABEL foi construído coletivamente e configurou-se como um instrumento norteador dessa ação na IES à medida que definiu objetivos, estratégias, metodologias, recursos e ações a serem desencadeadas considerando a identidade da instituição. Vale ressaltar que no decorrer desse processo muitas reflexões surgiram e implementações foram realizadas.

1.3. SENSIBILIZAÇÃO

Nessa etapa a CPA empenhou-se em sensibilizar a comunidade acadêmica a respeito da necessidade e importância da avaliação institucional para a IES, enfatizando como cada segmento contribui para o seu alcance. Para tanto, lançou mão de diversas estratégias como: Palestras, reuniões, faixas, divulgação no portal da IES (O que é a CPA, sua função, principais ações). Vale ressaltar, que essa fase não se restringiu ao momento da instituição da CPA na IES, mas se faz presente em todas as ações desenvolvidas por essa comissão.

1.4. DESENVOLVIMENTO

Nessa fase foram colocadas em prática as ações planejadas no projeto de avaliação. Diversas reuniões foram realizadas envolvendo os membros da CPA e demais setores da IES, das quais surgiram idéias, sugestões que após sistematização foram incorporadas. Foram também definidos grupos de trabalho para definição de instrumentos de coleta de dados assim como a elaboração dos mesmos, a sua aplicação e a análise. Estabeleceram-se também os recursos materiais necessários à equipe. A metodologia de interpretação dos dados e o formato do relatório foi definido pelos membros desta comissão. Nessa etapa foram elaborados os relatórios parciais 1 e 2, que foram enviados ao MEC e divulgados à comunidade acadêmica sendo essa fase concluída com o relatório final da auto-avaliação da IES.

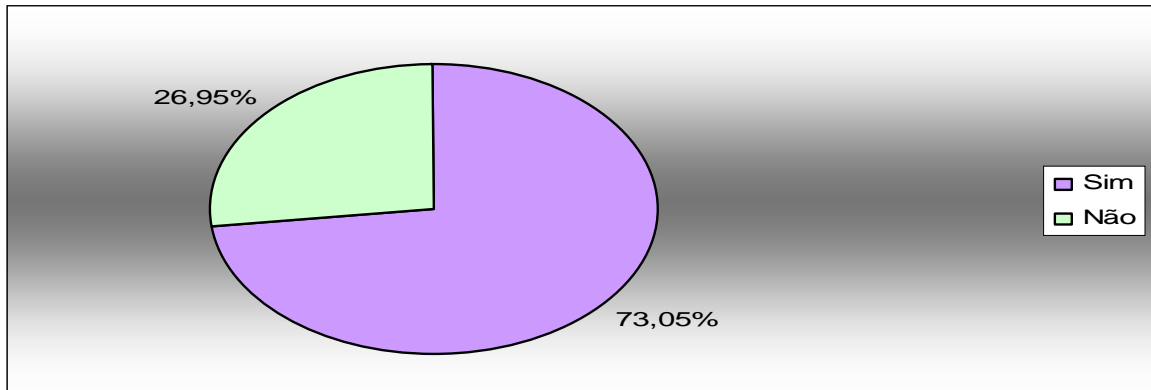
2. AVALIAÇÃO DA IES PELA COMUNIDADE ACADÊMICA NUMA PERSPECTIVA HISTÓRICA

2.1. DIMENSÃO 1 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO

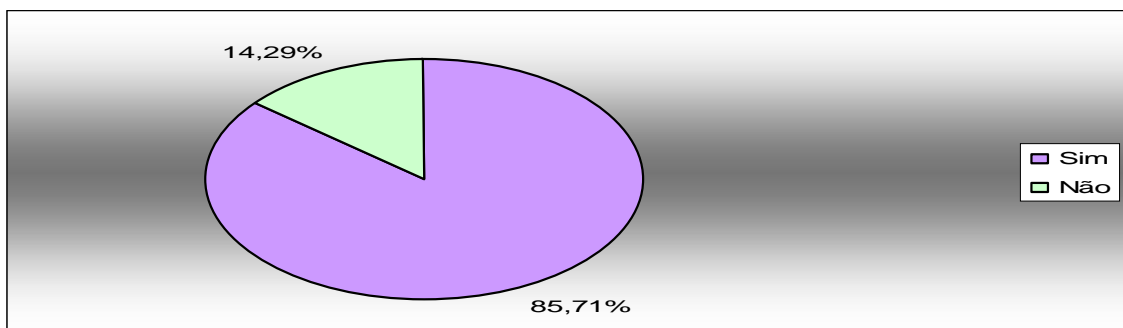
1. Você percebe a articulação entre a missão da FABEL e as políticas de ensino adotadas?

MISSÃO: “Promover a educação superior associada ao desenvolvimento sustentável de Belém e região”

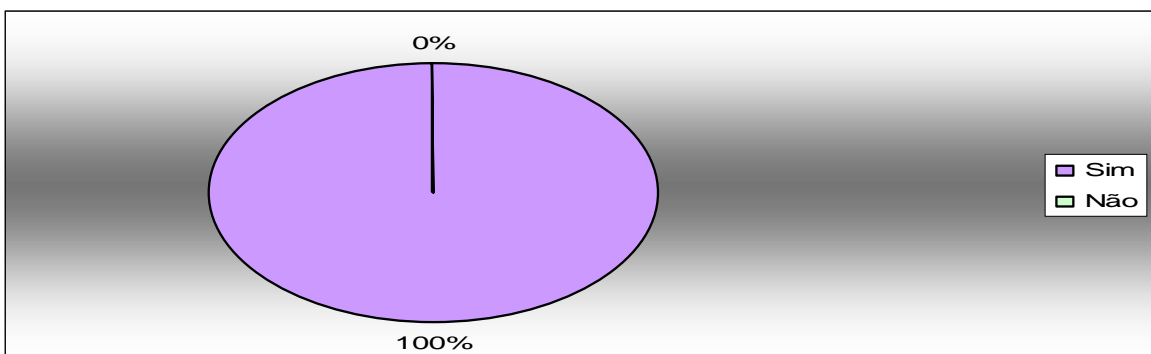
SEGMENTO: Discente



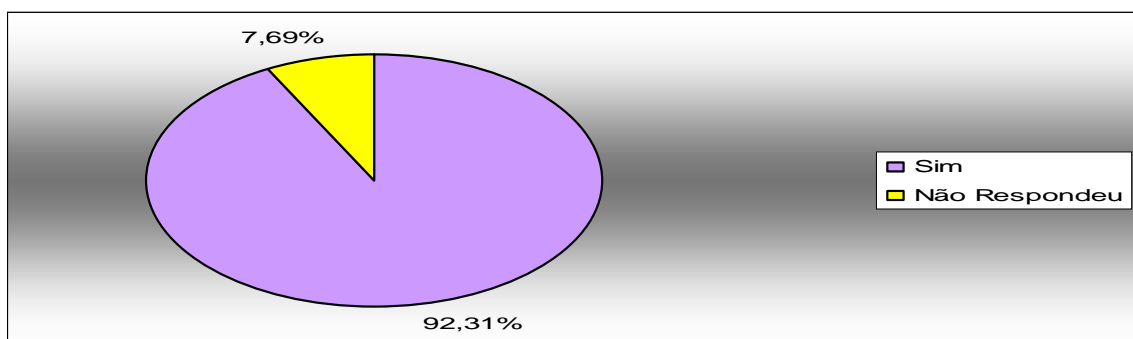
SEGMENTO: Docente



SEGMENTO: Coordenador

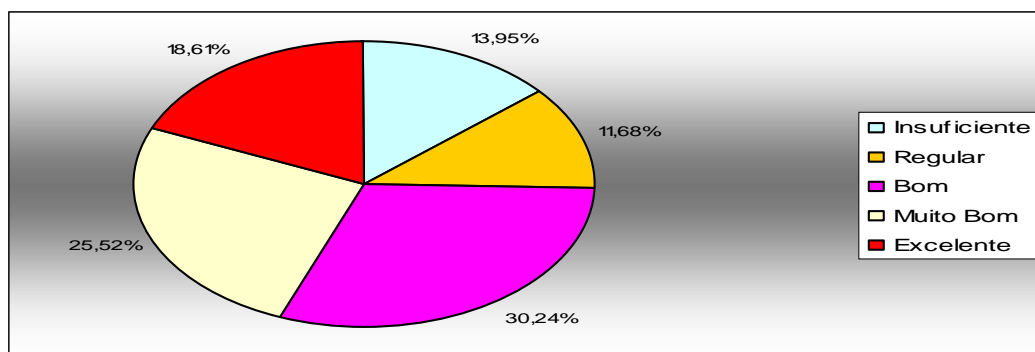


SEGMENTO: Técnico Administrativo

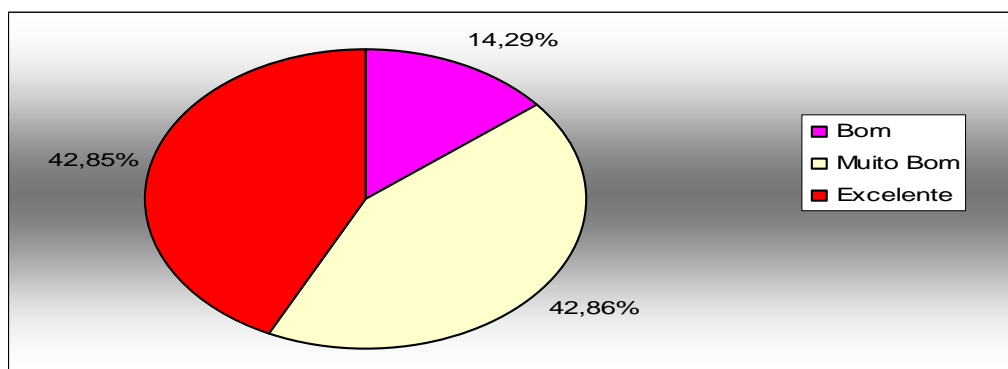


2. Que nota (de 1 a 5) você atribui para o alcance da missão da FABEL no que tange ao ensino:

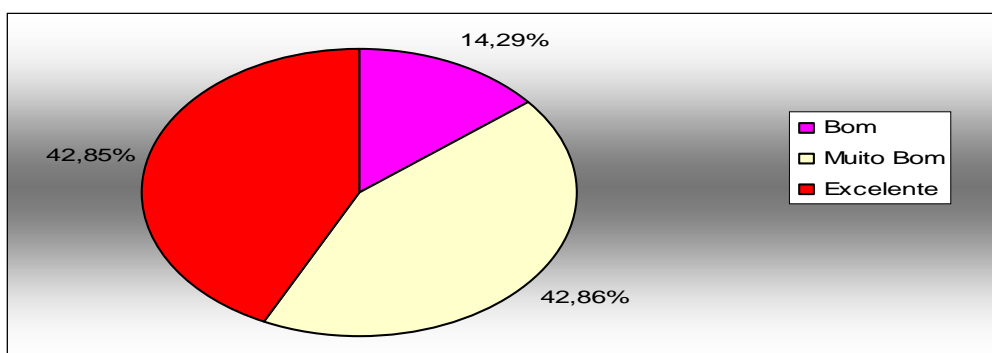
SEGMENTO: Discente



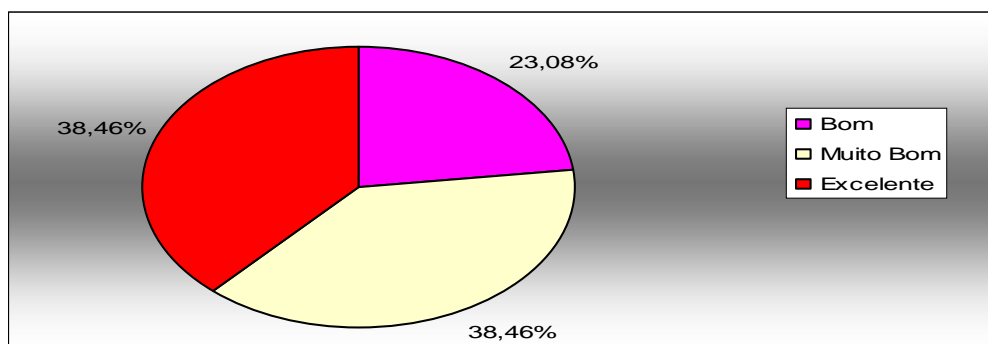
SEGMENTO: Docente



SEGMENTO: Coordenador



SEGMENTO: Técnico Administrativo



Análise dos dados - cruzamento entre os relatórios da avaliação interna:

O processo de avaliação desencadeado desde a instituição da avaliação interna, demonstrou:

Rel 1 – 100% dos docentes consideram ter conhecimento do PDI e 66% dos docentes garantem existir coerência entre o regime acadêmico e o PDI e a missão da FABEL.

Rel 2 – 78,18% dos discentes; 90,90% dos docentes; 92,86% dos técnico-administrativos; 100% dos coordenadores e 75% da comunidade externa conhecem a missão da Fabel.

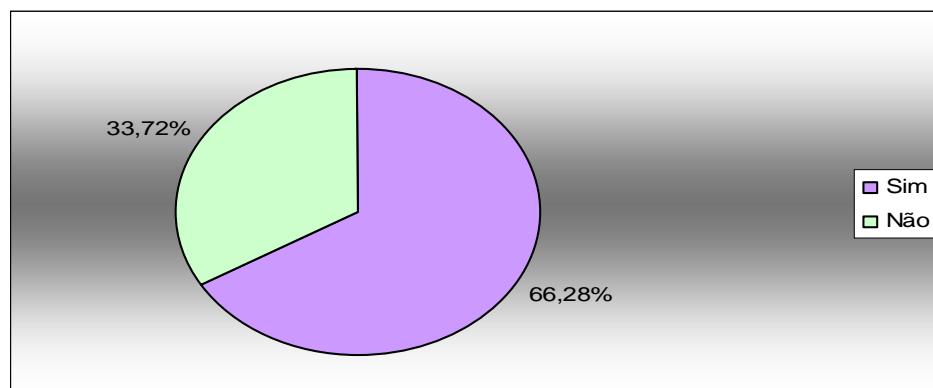
Rel 3 - final – 73,05% dos discentes; 85,71% dos docentes; 100% dos coordenadores; 92,31% dos técnico-administrativos consideram que há articulação entre a missão da FABEL e as políticas de ensino adotadas. 68,82% dos discentes; 100% dos docentes; 100% dos coordenadores; 100% dos técnico-administrativos atribuem nota entre bom, muito bom e excelente para o alcance da missão da FABEL.

Parecer: Comparando os resultados dos três relatórios conclui-se que há conhecimento por parte da maioria da comunidade acadêmica da missão da FABEL, assim como é percebido, por grande parte destes, a articulação entre a missão e as políticas de ensino. Outro aspecto importante a ser ressaltado, refere-se às medidas adotadas pela instituição por meio da CPA para fortalecer cada vez mais esses pontos.

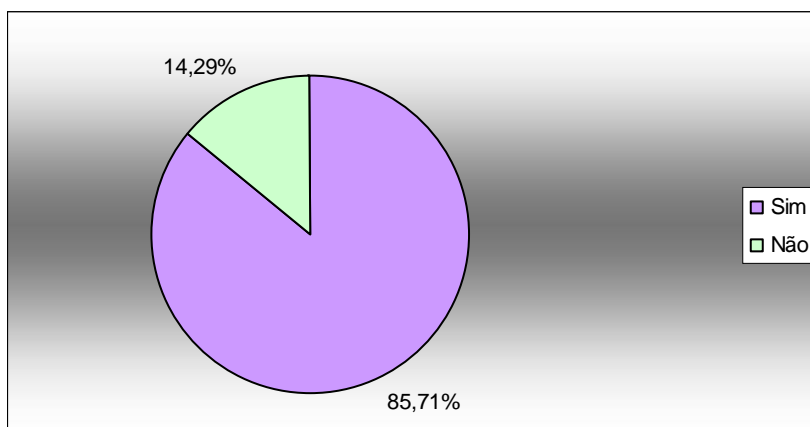
2.2. DIMENSAO 2 - A POLÍTICA PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

1. As práticas pedagógicas desenvolvidas na FABEL promovem a interdisciplinaridade?

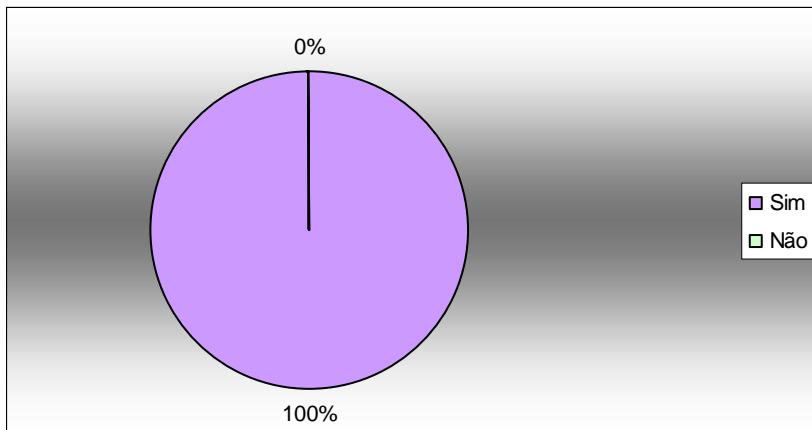
SEGMENTO: Discentes



SEGMENTO: Docente

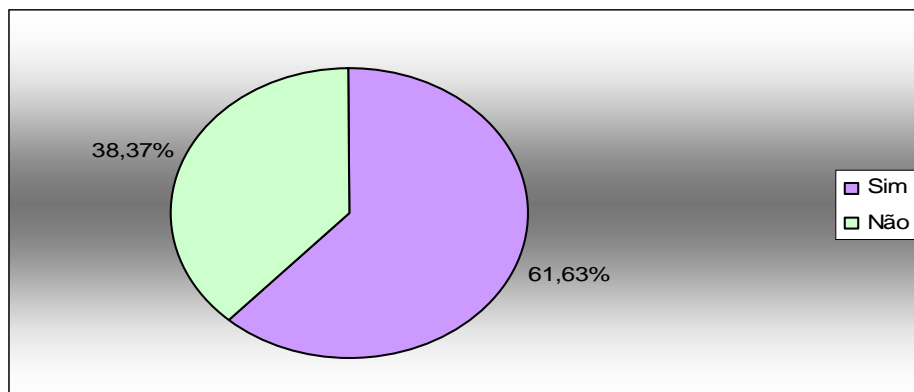


SEGMENTO: Coordenador

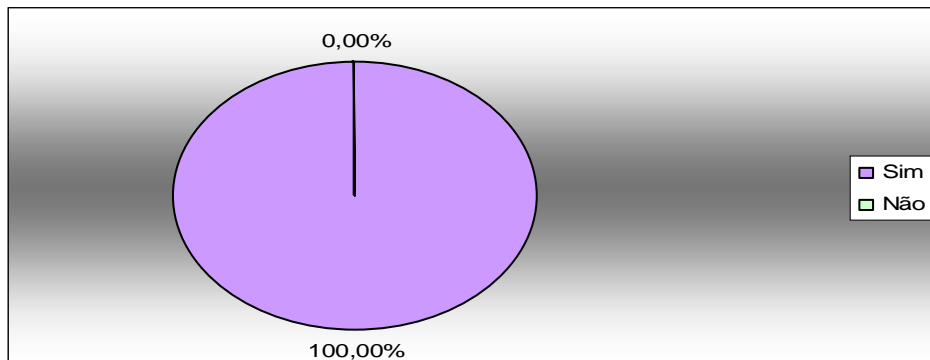


2. Há associação entre teoria e prática nas aulas?

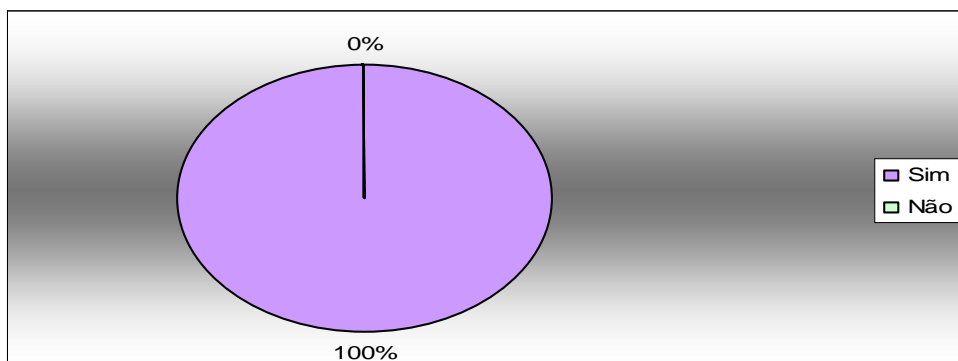
SEGMENTO: Discentes



SEGMENTO: Docente

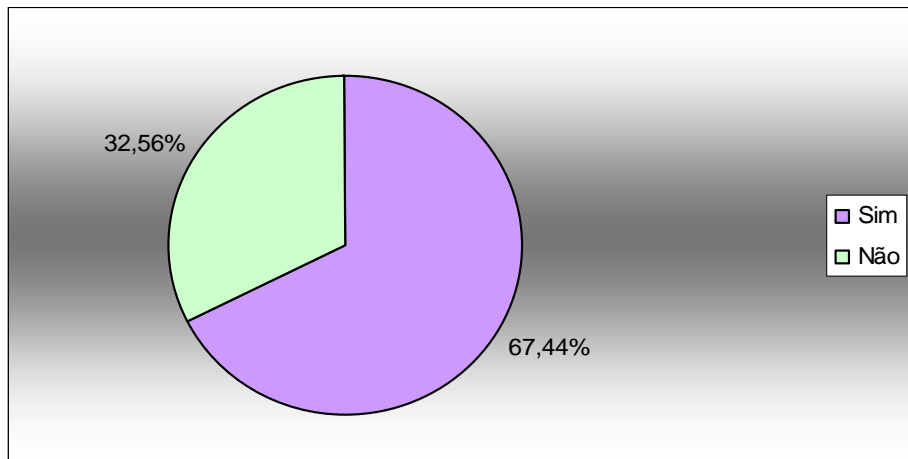


SEGMENTO: Coordenador

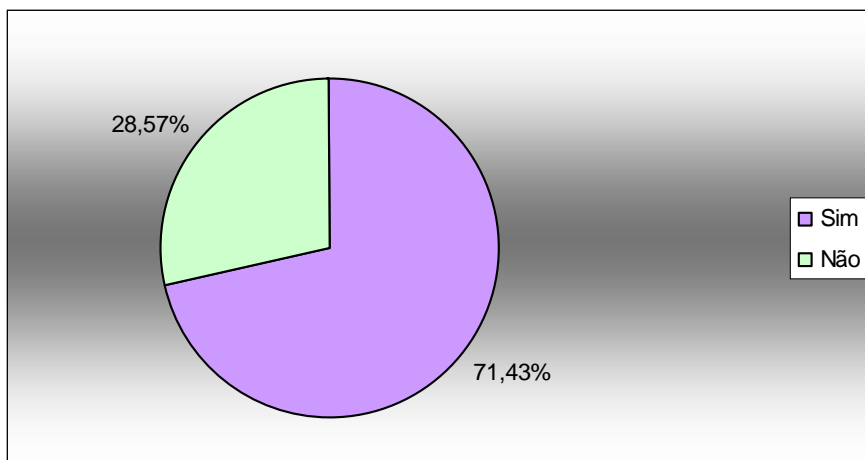


3. Você considera que a matriz do seu curso atende ao perfil do profissional exigido na sociedade?

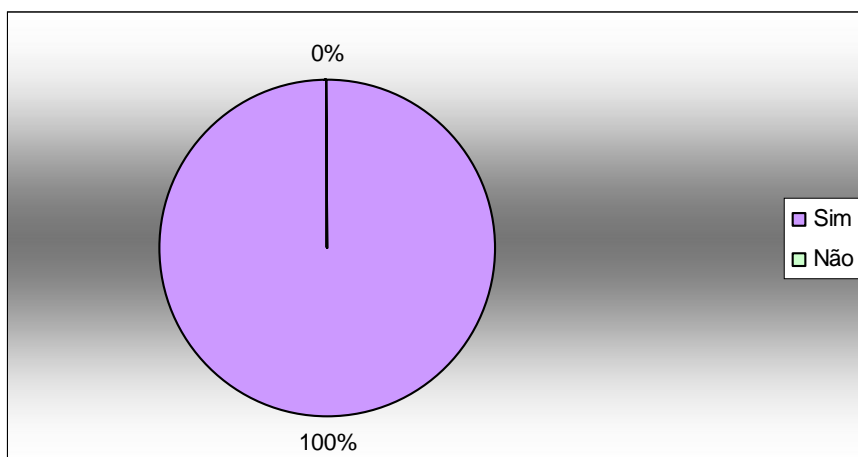
SEGMENTO: Discente



SEGMENTO: Docente

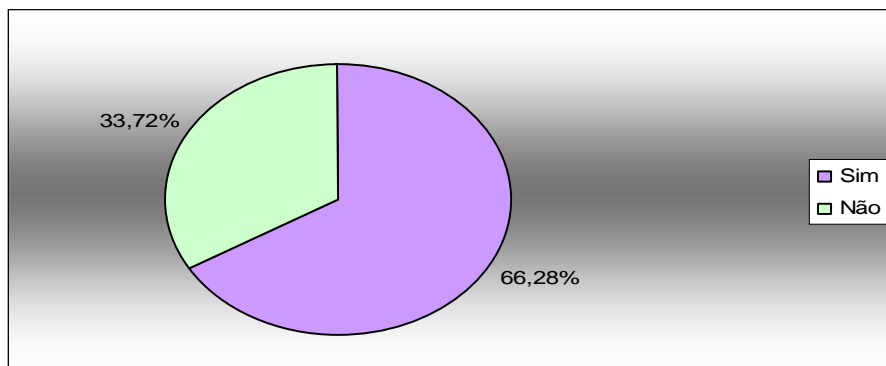


SEGMENTO: Coordenador

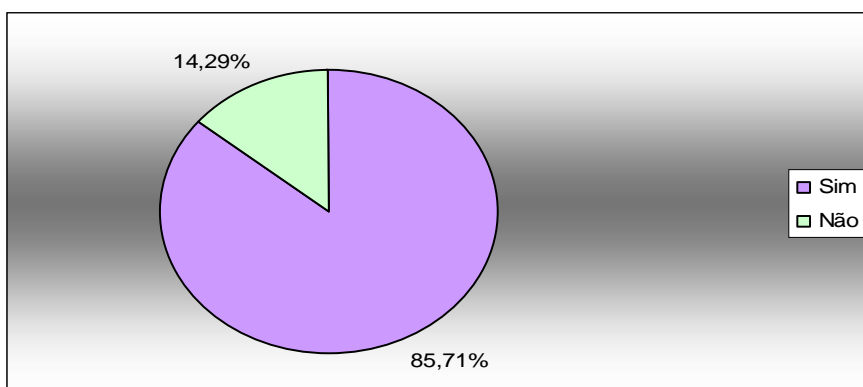


4. As pesquisas realizadas na FABEL estimulam o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade?

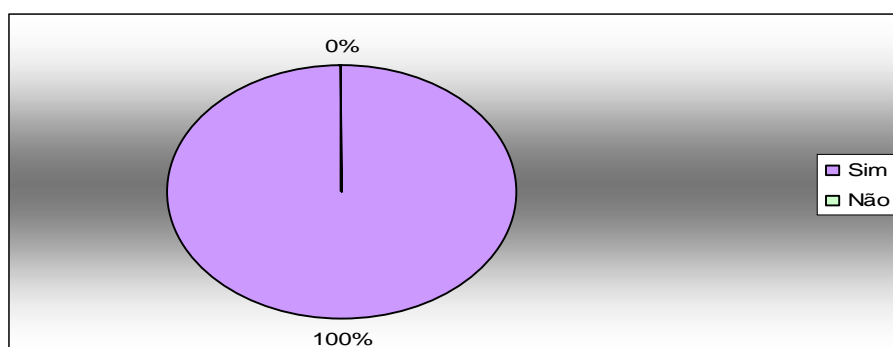
SEGMENTO: Discente



SEGMENTO: Docente

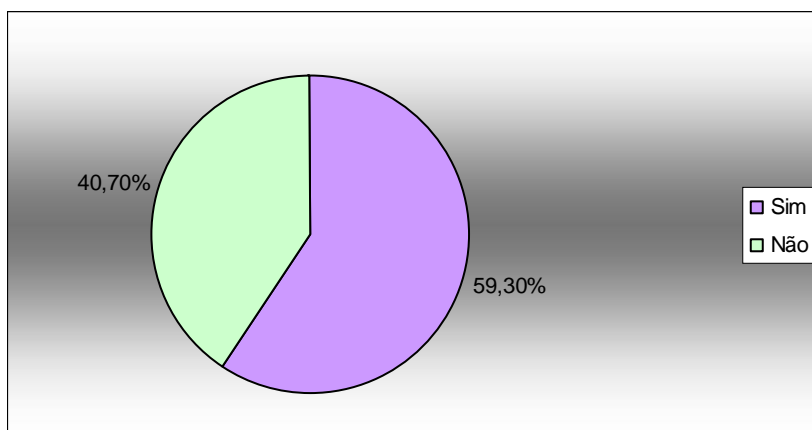


SEGMENTO: Coordenador

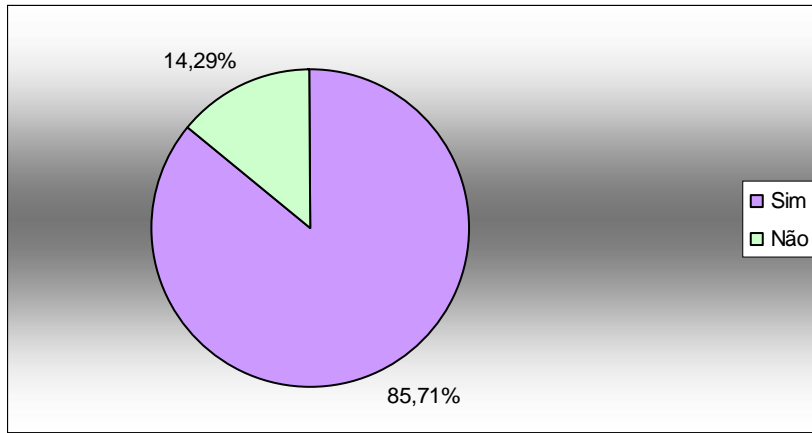


5. Os projetos de extensão desenvolvidos na FABEL promovem a associação entre teoria e prática favorecendo a formação profissional para o desenvolvimento de Belém e região?

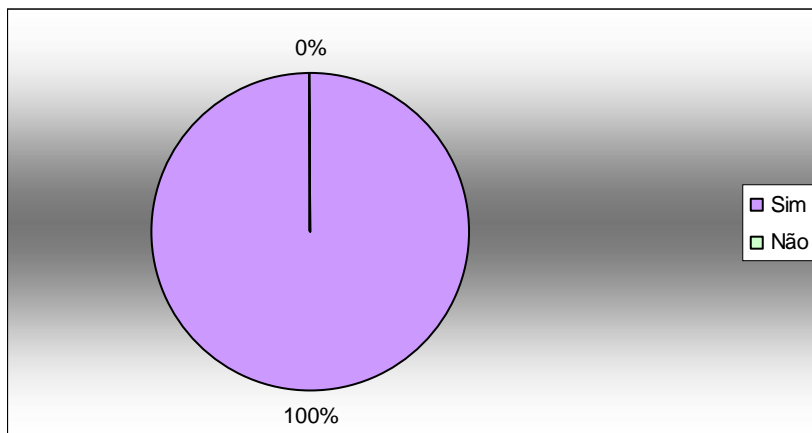
SEGMENTO: Discente



SEGMENTO: Docente

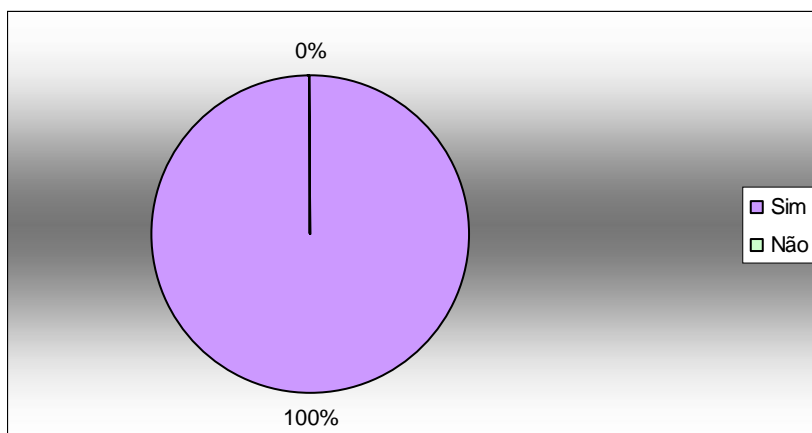


SEGMENTO: Coordenador

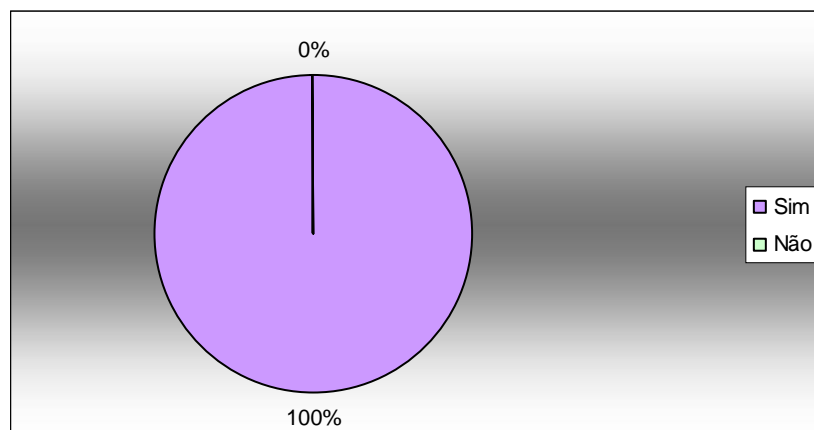


SEGMENTO: Comunidade Externa

6. Você considera que os projetos de extensão desenvolvidos pela FABEL contribuem para a formação do profissional que a sociedade necessita?



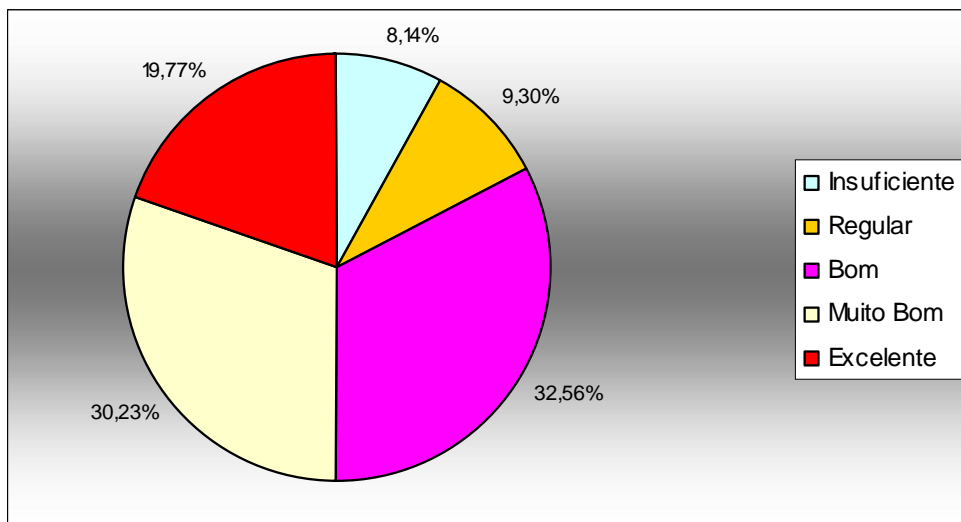
7. Você considera que esses projetos trazem benefícios à sociedade?



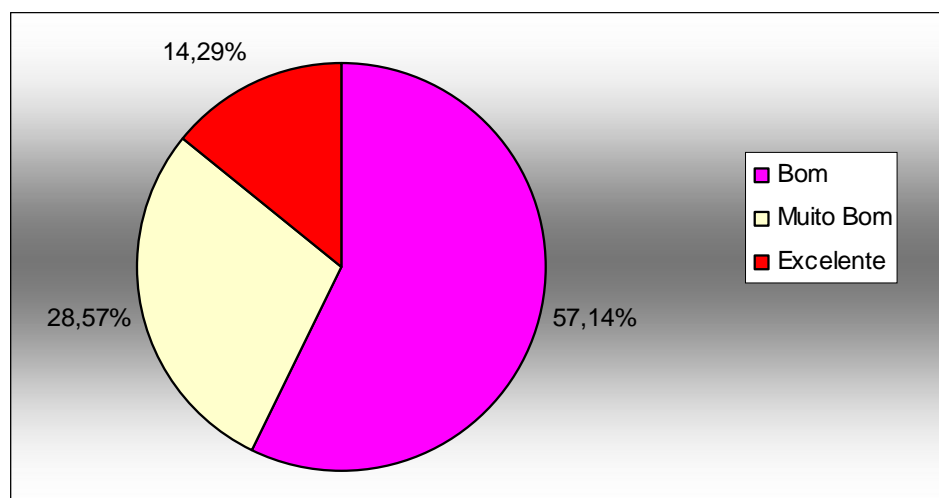
8. Que nota (de 1 a 5) atribui à articulação entre professores da FABEL:

1-Insuficiente 2 - Regular 3 – Bom 4 – Muito bom 5 -Excelente

SEGMENTO: Discente



SEGMENTO: Docente



Análise dos dados - cruzamento entre os relatórios da avaliação interna:

O processo de avaliação desencadeado desde a instituição da avaliação interna, demonstrou :

Rel 1 – 82,35% dos discentes pesquisados afirmam que as práticas desenvolvidas em seus cursos promovem a interdisciplinaridade; e 94,44% estão satisfeitos com a matriz curricular de seus cursos, afirmando que está contextualizada; 100% dos docentes pesquisados são unânimes em afirmar que há relação entre teoria e prática em suas aulas, que trabalham numa perspectiva interdisciplinar e que a proposta curricular dos cursos atendem as necessidades atuais da sociedade.

Rel 2 – Foi possível identificar a existência de políticas e práticas de ensino e extensão articuladas e de grande relevância social, assim como iniciativas voltadas para a pesquisa nos diversos cursos da IES. Há o reconhecimento pela grande maioria da comunidade acadêmica, de práticas de ensino pautadas na interdisciplinaridade, associação teoria e prática e avaliação processual. Foram identificadas algumas fragilidades da IES como: A ausência de monitoria; Desenvolvimento de pesquisas de acordo com as linhas propostas no PDI;

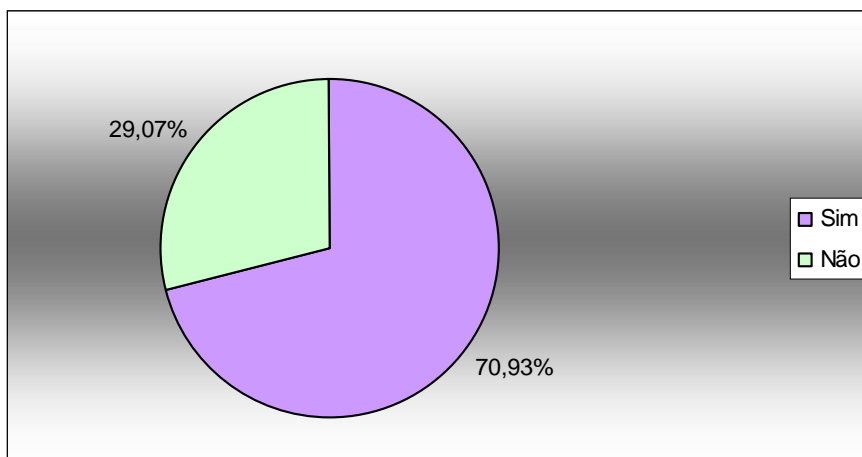
Rel 3 - final – 66,28 dos discentes, 85,71 dos docentes e 100% dos coordenadores afirmam existir uma prática interdisciplinar nas aulas. 61,63% dos discentes, 100% dos docentes afirmam que o ensino pauta-se na teoria e prática. 67,44% dos discentes, 71,43 dos docentes e 100% dos coordenadores afirmam que a matriz curricular atende ao perfil profissional exigido na sociedade atual. 59,30% dos discentes, 85,71 dos docentes e 100% dos coordenadores afirmam que os projetos de extensão desenvolvidos pela IES favorecem a relação teoria e prática e promovem o pensamento científico. 100% da comunidade afirmam que os projetos de extensão desenvolvidos pela Fabel trazem benefícios à sociedade.

Parecer: Analisando os documentos oficiais da IES e Comparando os resultados dos três relatórios de avaliação, conclui-se que há uma política de ensino, pesquisa e extensão bem definida na instituição, esta por sua vez, é de conhecimento de grande parte da comunidade acadêmica evidenciando-se por meio dos projetos de extensão e na prática de ensino adotada na IES. A fala dos acadêmicos demonstra isso quando a maioria reconhece de fato sua aplicação na prática dos docentes, afirmando haver associação entre teoria e prática e as demais áreas do conhecimento. No entanto, percebe-se ainda algumas lacunas que precisam ser preenchidas como: a instituição da monitoria; o desenvolvimento de pesquisas nas linhas estabelecidas no PDI; uma maior divulgação das atividades de extensão e dos projetos desenvolvidos pela IES e o estabelecimento de relações entre a missão e as atividades de ensino, pesquisa e extensão para os acadêmicos

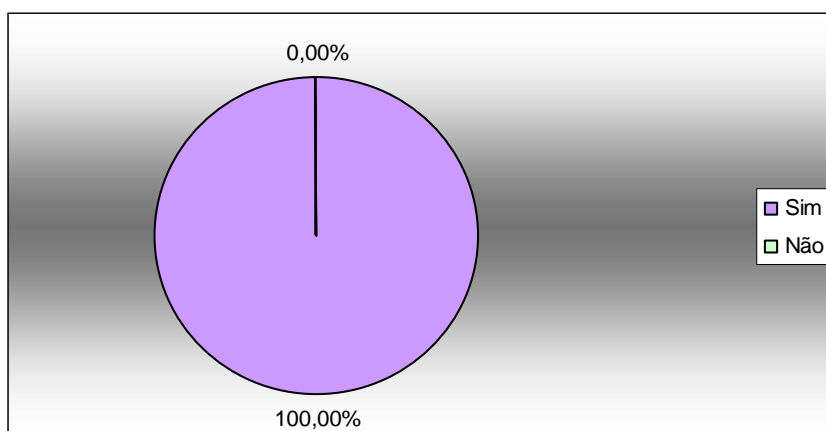
2.3. DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

1. Os projetos de responsabilidade social (Ilha do Combú; Cartilha Constitucional; NPJ; Capacitação do servidor público; Ler é saber) desenvolvidos pela FABEL, demonstram seu compromisso social e contribuem para o alcance da sua missão?

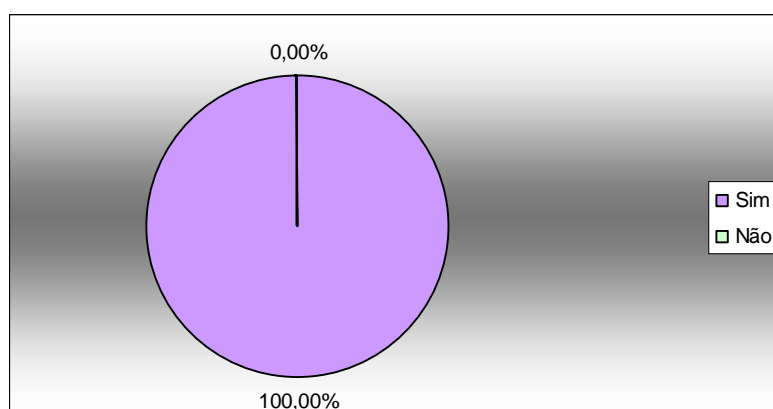
SEGMENTO: Discentes



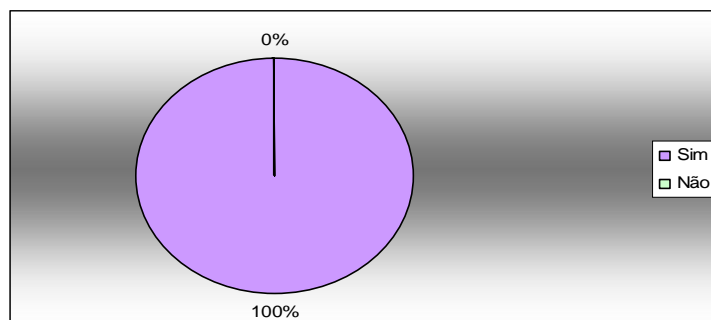
SEGMENTO: Docente



SEGMENTO: Coordenador



SEGMENTO: Técnico administrativo



Análise dos dados - cruzamento entre os relatórios da avaliação interna:

O processo de avaliação desencadeado desde a instituição da avaliação interna, demonstrou :

Rel 1 – Foram identificados projetos de responsabilidade social como: Capacitação do servidor público, Cartilha Constitucional.

Rel 2 –Percebe-se um crescimento no campo da dimensão responsabilidade social. Identificou-se a existência de práticas de ensino, pesquisa e extensão articuladas com a responsabilidade social e em consonância com o PDI dentre as quais destacam-se: O projeto Cartilha Constitucional; Núcleo de Prática Jurídica – NPJ; Capacitação do Servidor Público; Projeto Ler é Saber; Projeto Ilha do Combú. Foram também estabelecidas parcerias com Instituições públicas e privadas como: PARATUR; UNAMA, FIBRA, UFPAFAP, ESMAC dentre outras. Outro fator relevante diz respeito ao reconhecimento, pela maioria da comunidade acadêmica, dos projetos de responsabilidade desenvolvidos pela IES.

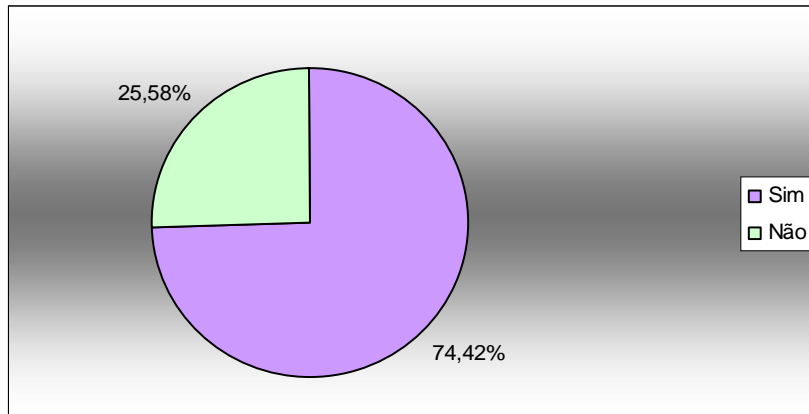
Rel 3 - final – Identificou-se que a maioria da comunidade acadêmica considera que os projetos desenvolvidos pela FABEL demonstram o seu compromisso social e contribuem para o alcance de sua missão.

Parecer: Percebe-se que a instituição desenvolve práticas de responsabilidade social associadas ao ensino, pesquisa e extensão, cumprindo o que se propõe em seu PDI e em sua missão. No entanto, precisa expandir na questão da inclusão de portadores de necessidades especiais e inclusão digital digital.

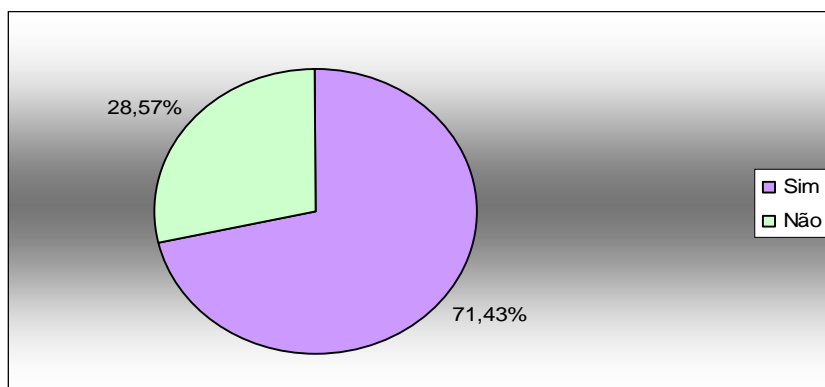
2.4. DIMENSÃO 4 – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

1. Você considera que as parcerias, convênios, intercâmbios, firmados entre a FABEL e instituições públicas e privadas nacionais ou internacionais (PARATUR; UFPA;UNAMA; ESAMAZ; FIBRA; SEDUC; FAP; CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO) contribuem para a formação acadêmica de qualidade?

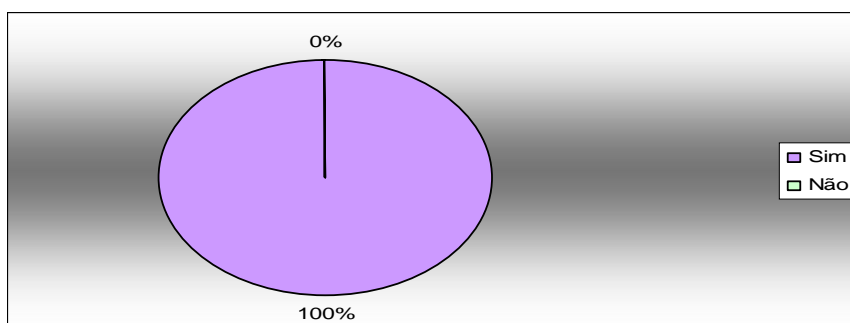
SEGMENTO: DISCENTES



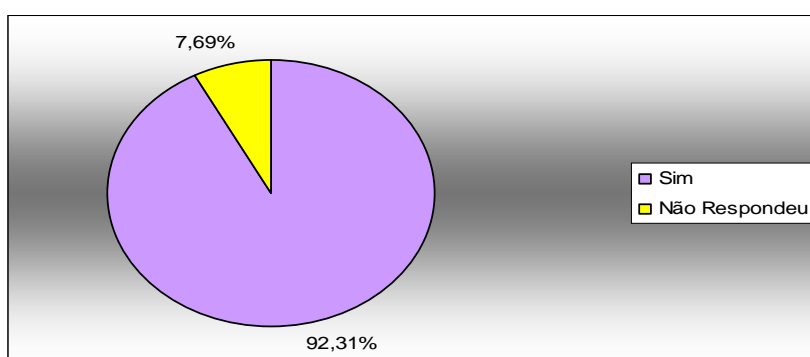
SEGMENTO: DOCENTE



SEGMENTO: Coordenador

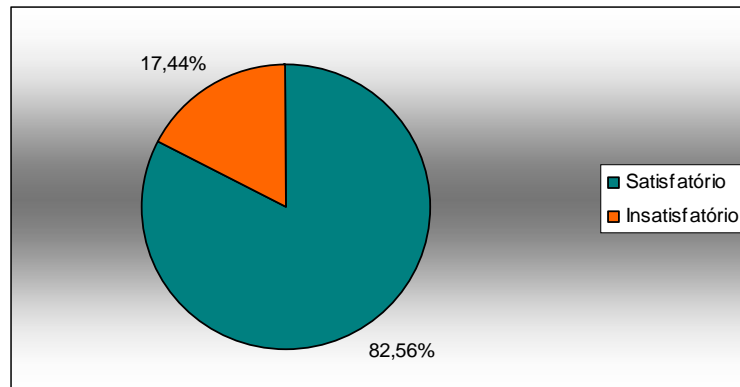


SEGMENTO: TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

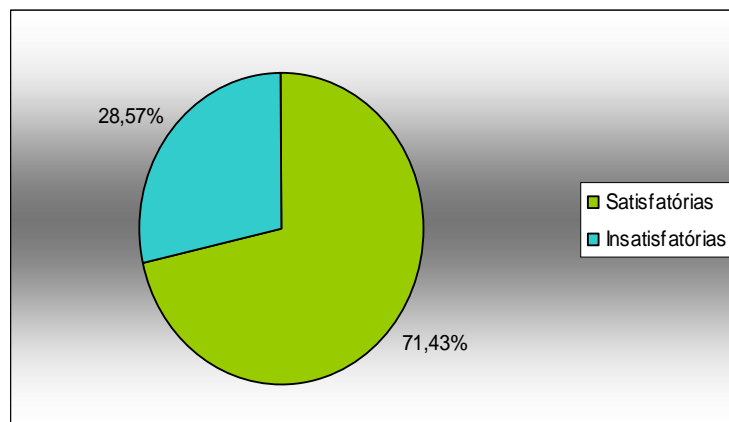


2. A divulgação das atividades realizadas na FABEL e os meios utilizados para tal são:

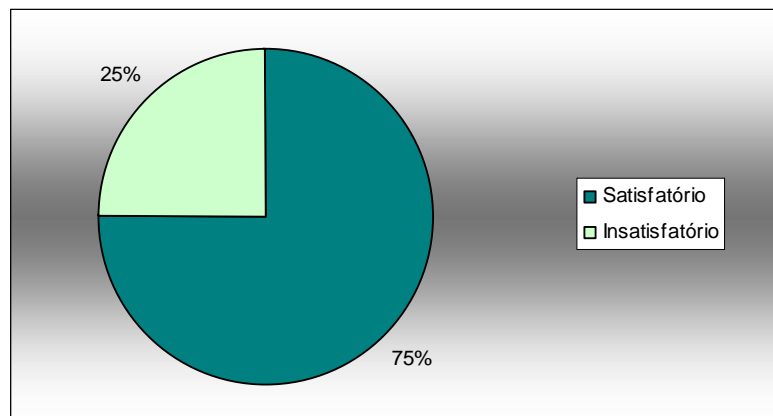
SEGMENTO: Discente



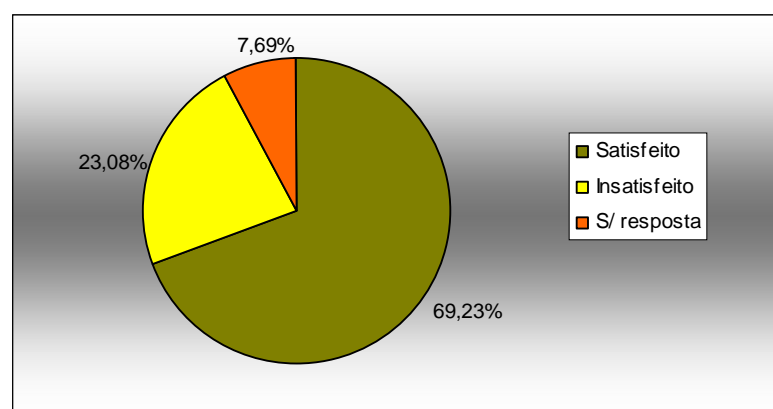
SEGMENTO: Docente



SEGMENTO: Coordenador

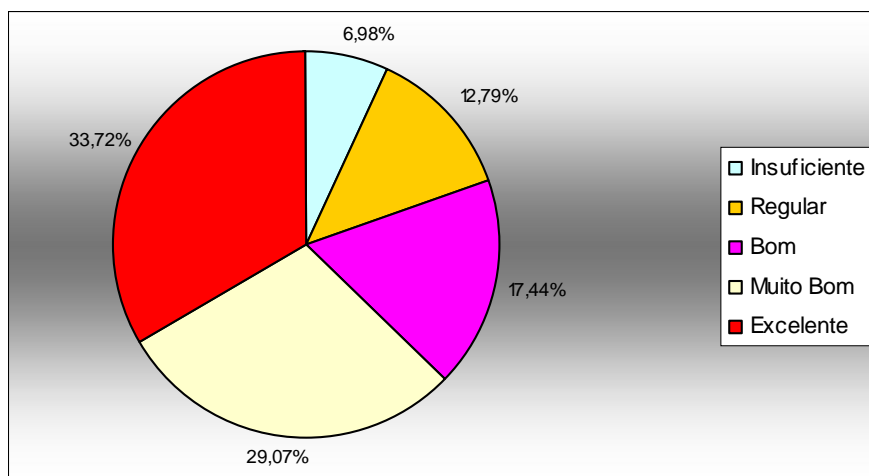


SEGMENTO: TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

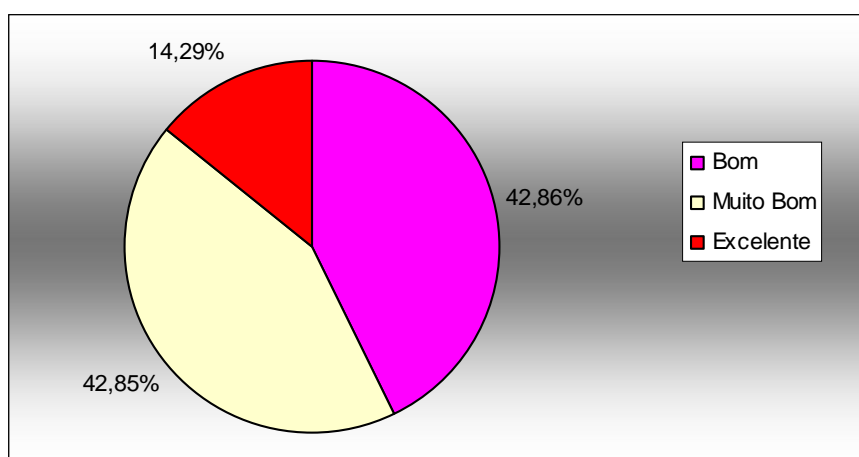


3. Que nota [\(de 1 a 5\)](#) atribui a homepage da FABEL quanto a:

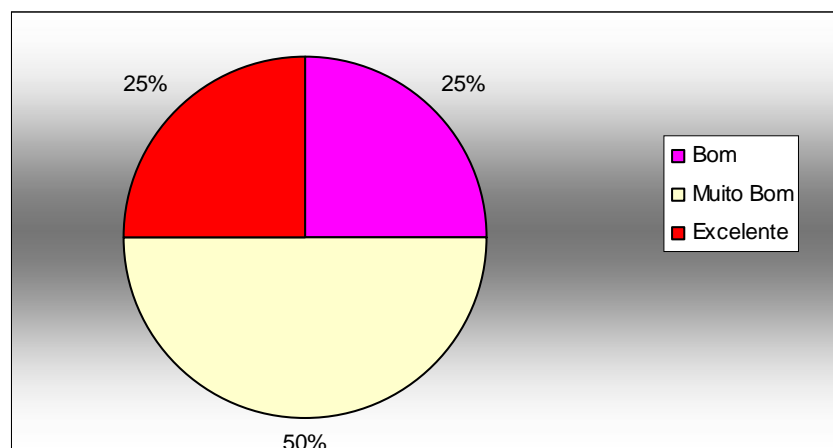
SEGMENTO: Discente



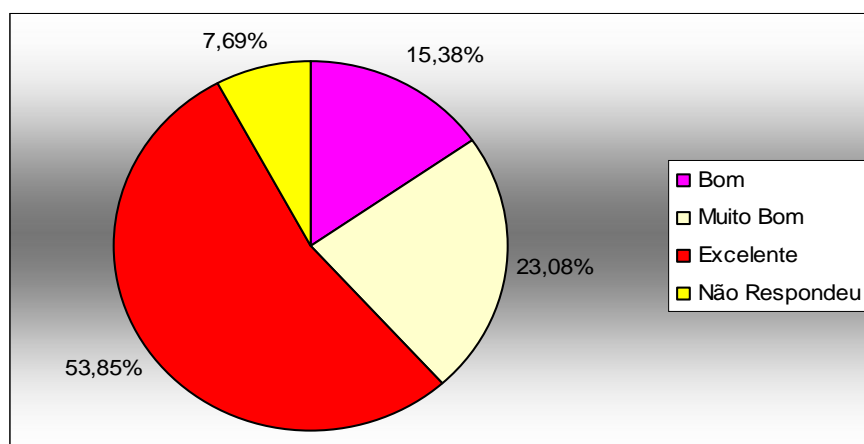
SEGMENTO: Docente



SEGMENTO: Coordenador



SEGMENTO: TÉCNICO-ADMINISTRATIVO



Análise dos dados - cruzamento entre os relatórios da avaliação interna:

O processo de avaliação desencadeado desde a instituição da avaliação interna, demonstrou :

Rel 1 – A instituição realiza a comunicação com a comunidade disponibilizando informações no site; São disponibilizados documentos oficiais, bem como informações sobre avaliação, calendário acadêmico, quadro docente e outros. A comunicação interna se realiza via e-mail, bem como através de caixinha de sugestões.

Rel 2 –Verificou-se na IES a existência de canais de comunicação interna: central telefônica, intranet, fax, quadro de avisos; e externa: o site, propaganda televisiva e impressa (folders, panfletos). Os docentes, os coordenadores e técnicos-administrativos consideram adequados os meios de comunicação disponíveis na instituição, os discentes apesar de concordarem com a afirmativa, enfatizam que estes não atendem suas necessidades.

Rel 3 - final – A comunidade acadêmica ao avaliar as parcerias, os convênios e intercâmbios firmados pela instituição com outras entidades contribui para uma formação de qualidade. Essa afirmativa se revelou na opinião de 74,42% dos discentes; 71,43% dos docentes; 100% dos coordenadores; 92,31% dos técnicos administrativos. Quanto aos meios utilizados para a divulgação dessas atividades se são satisfatórias ou não: 82,56% dos discentes; 71,43% dos docentes; 75% dos coordenadores; 69,23% dos técnico-administrativos consideram que são satisfatórias. A comunidade externa não se manifestou sobre o assunto.

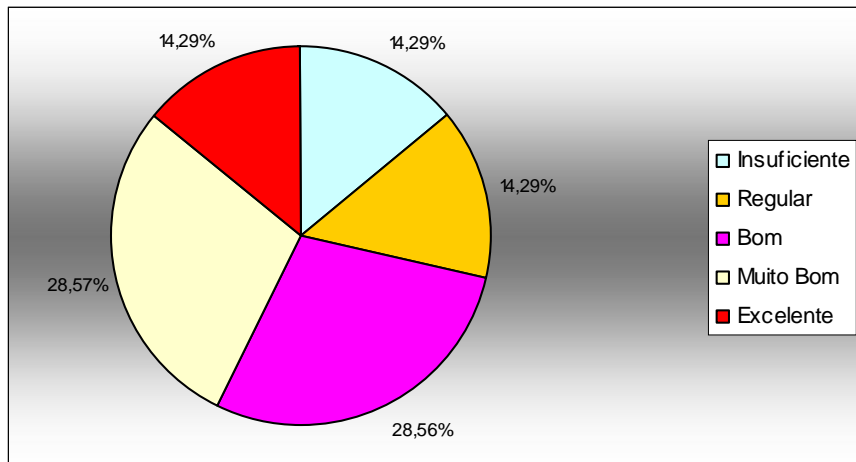
Parecer: Percebe-se que a instituição dispõe de canais de comunicação interna e externa, conforme estabelece em seu PDI, sendo executadas com sucesso. No entanto, há uma certa lacuna com relação ao acadêmico, que solicita um meio mais eficaz e que atenda suas reais necessidades, suas solicitações, o que suscita a instituição de uma ouvidoria que pudesse resolver os problemas dos acadêmicos ou encaminhá-los aos setores competentes.

2.5. DIMENSÃO 5 - A POLÍTICA DE PESSOAL, AS CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

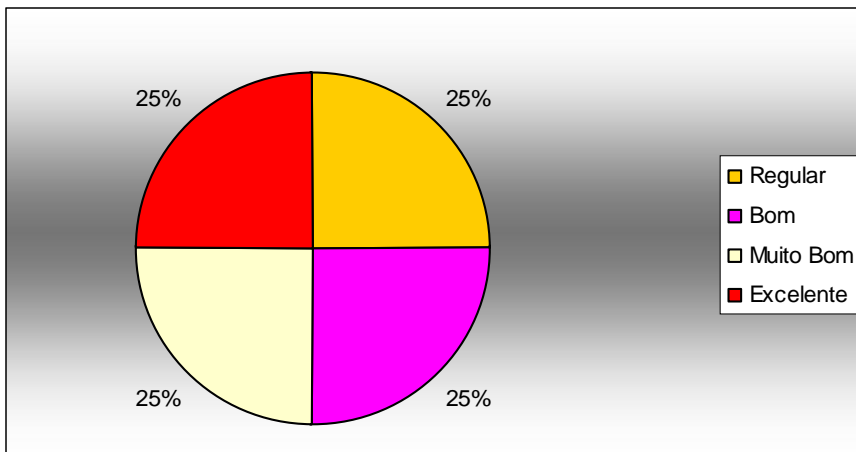
1. Que nota (de 1 a 5) você atribui a FABEL no que tange a promoção de aperfeiçoamento docente (cursos, palestras, participação em congressos e eventos em geral)?

1-Insuficiente 2- Regular 3-Bom 4-Muito bom 5-Excelente

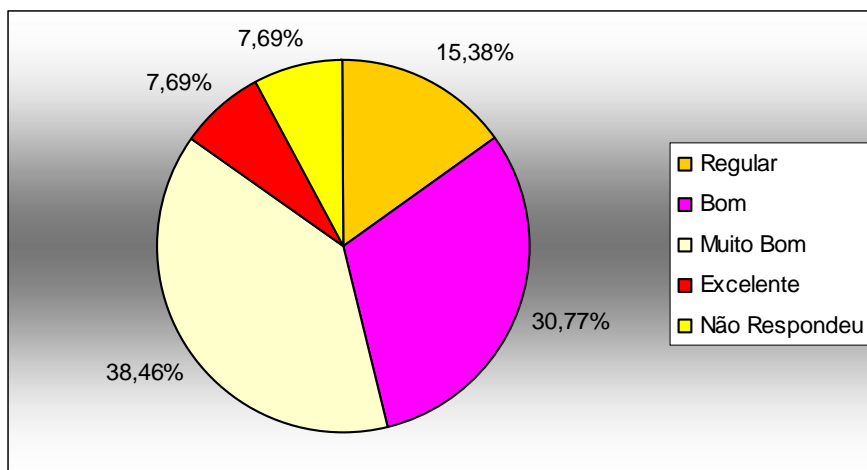
SEGMENTO: Docente



SEGMENTO: Coordenador

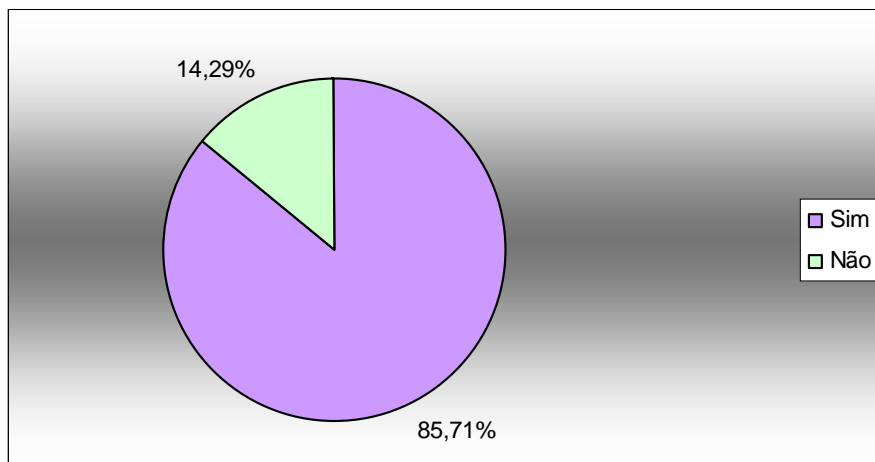


SEGMENTO: Técnico-Administrativo

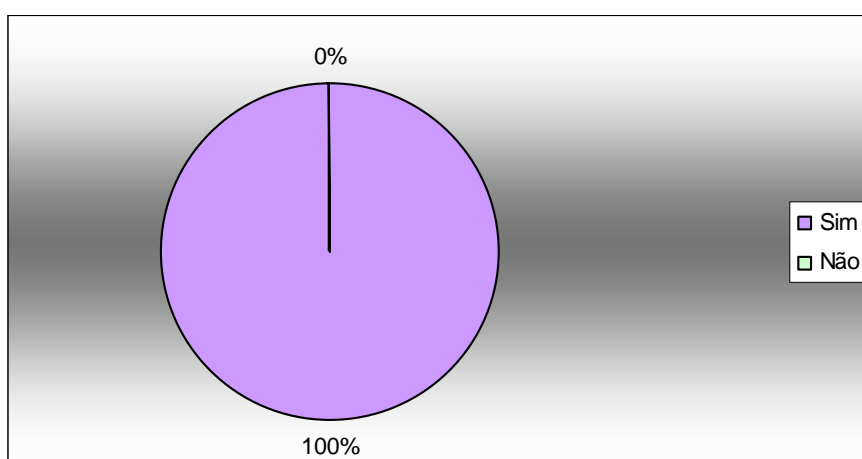


2. Quanto ao plano de carreira, você se considera inserido nele?

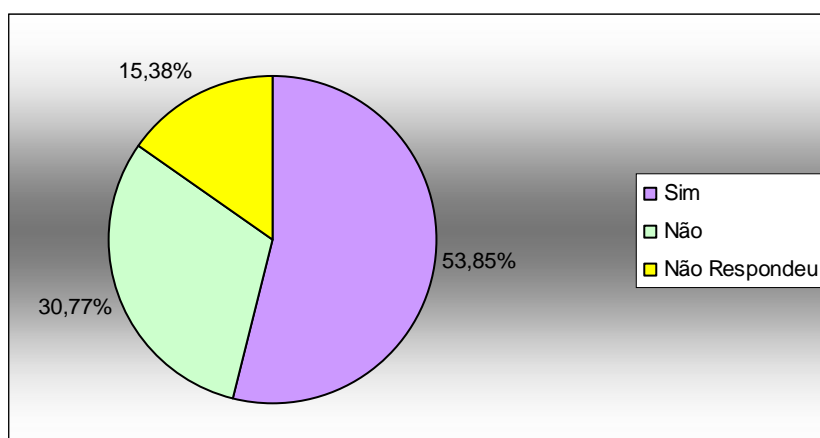
SEGMENTO: Docente



SEGMENTO: Coordenador



SEGMENTO: Técnico-Administrativo



Análise dos dados - cruzamento entre os relatórios da avaliação interna:

O processo de avaliação desencadeado desde a instituição da avaliação interna, demonstrou :

Rel 1 –Identificou-se que a IES possui um plano de carreira escrito que está em análise pela diretoria para possível implementação. A FABEL adota critérios de seleção e contratação de docentes, realizados por meio de avaliação curricular e didática . São realizados encontros semestrais para aperfeiçoamento docente

Rel 2 – Verificou-se na IES, quanto às políticas de pessoal: a existência de um plano de carreira construído e implementado para o docente e técnico administrativo; São realizadas palestras e momentos de planejamento e avaliação docente; Há política de acompanhamento da prática docente. Foram identificadas falhas no que tange a divulgação do plano de carreira do técnico-administrativo, bem como a inexistência de investimentos por parte da IES na capacitação *latu e stricto sensu*.

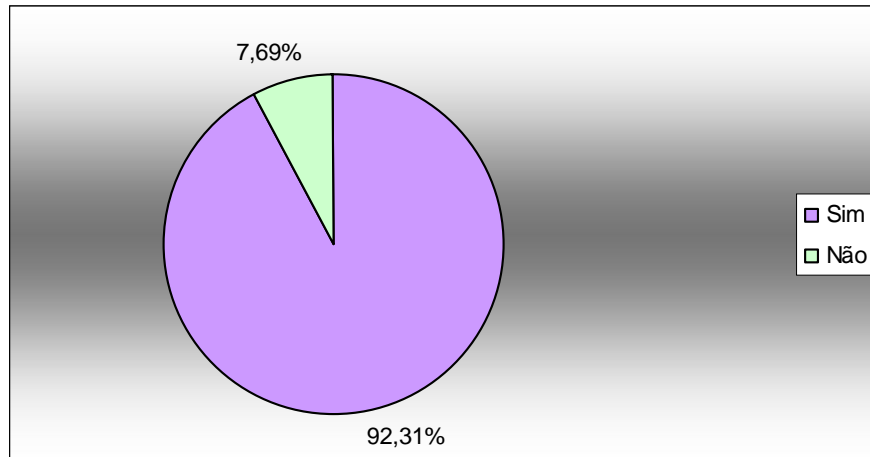
Rel 3 - final – No que tange ao aperfeiçoamento docente 71,42% dos docentes, 75% dos coordenadores e 76,92% dos técnico-administrativos consideram que a promoção do aperfeiçoamento por parte da FABEL aos docentes está entre os conceitos bom, muito bom e excelente. Quanto a sua inserção no plano de carreira institucional: 85,71% docentes, 100% dos coordenadores, 53,85% dos técnico-administrativos consideram-se incluídos no plano.

Parecer – O fato da instituição possuir um plano de carreira para docentes e técnico-administrativos já implementado constitui-se em um ponto forte da IES. As práticas consolidadas de seleção, contratação e promoção demonstram sua efetividade, assim como as atividades visando o aperfeiçoamento de pessoal. Apesar disso, percebe-se a pouca divulgação dos planos de carreira aos interessados e a inexistência de promoção de aperfeiçoamento em nível *latu e stricto sensu*.

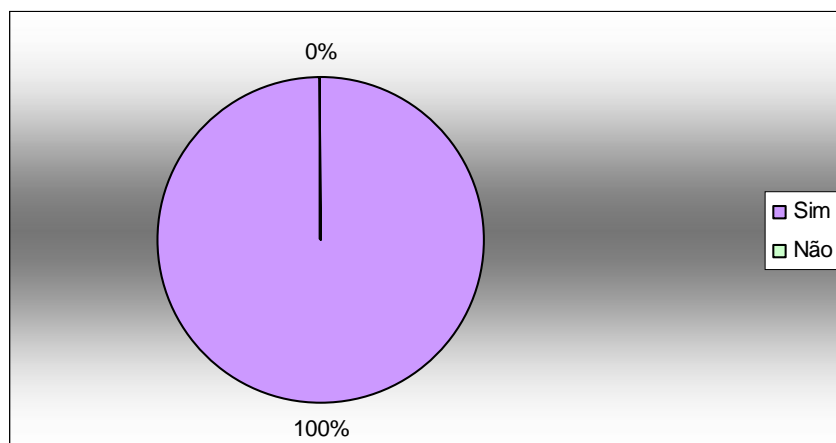
2.6. DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

1. Você considera que as políticas de gestão adotadas pela FABEL contribuem para o alcance de sua missão?

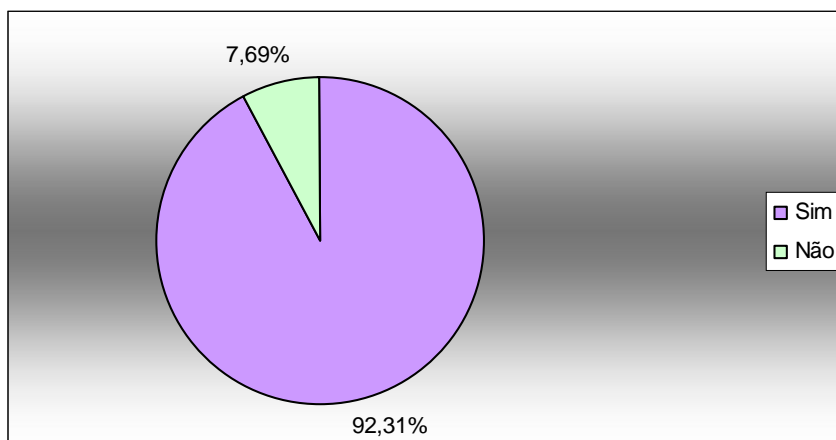
SEGMENTO: Docente



SEGMENTO: Coordenador



SEGMENTO: TÉCNICO-ADMINISTRATIVO



Análise dos dados - cruzamento entre os relatórios da avaliação interna:

O processo de avaliação desencadeado desde a instituição da avaliação interna, demonstrou :

Rel 1 – Identificou-se a existência de manuais acadêmicos e docentes que visam fornecer todas as informações necessárias para o convívio na IES, além da disponibilização dos atos normativos nos quadros de aviso. A IES possui um organograma de funções bem definidos; um regimento interno que define todas as áreas da instituição. Dispõe ainda, de dois órgãos colegiados, o Conselho Superior - CONSU e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPEX. Para o controle financeiro e acadêmico utiliza o Programa Mais Escola.

Rel 2 – Identificou-se a existência de documentos que orientam e regulam o funcionamento da IES (Regimento Interno, Guia acadêmico), estes, por sua vez, são disponibilizados no site e nos quadros de aviso. Não foi identificado um manual que regulamente o trabalho do técnico administrativo. Apesar do esforço da IES em divulgar as informações sobre os documentos regimentais, estes não são de conhecimento de toda a comunidade acadêmica.

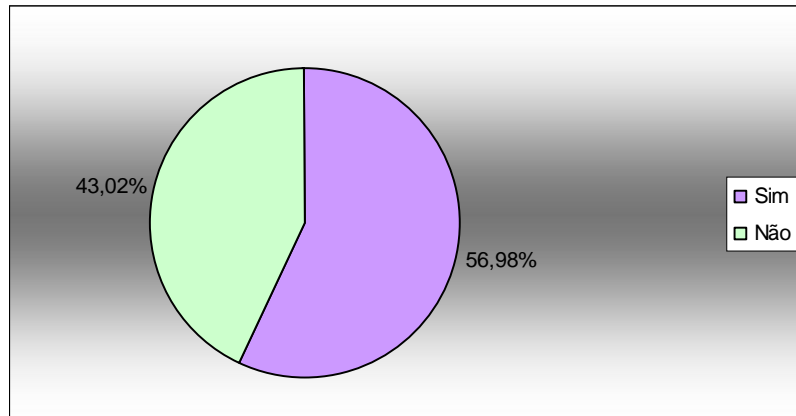
Rel 3 - final – A política de gestão adotada pela instituição contribuem para o alcance da sua missão na opinião de 92,31% dos docentes; 100% dos coordenadores e 92,31 dos técnico-administrativos.

Parecer – Percebe-se eu a IES possui uma organização hierárquica e funcional bem definida, apesar disso algumas informações sobre o que diz respeito ao funcionamento interno principalmente ao discente são pouco conhecidas mesmo com as iniciativas da instituição em divulgá-las. Há também a necessidade de se estabelecer redimensionar o funcionamento do CONSU, estabelecendo cronograma de ação.

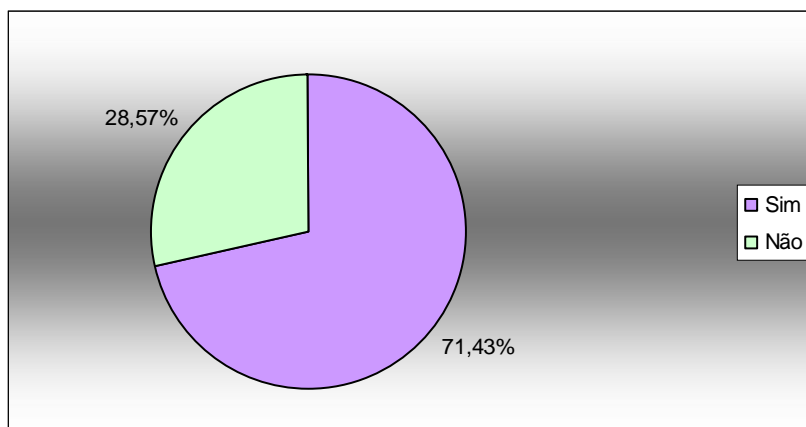
2.7.DIMENSÃO 7 - CONDIÇÕES DE INFRA-ESTRUTURA

1. Os espaços existentes na FABEL suprem as demandas de portadores de necessidades especiais?

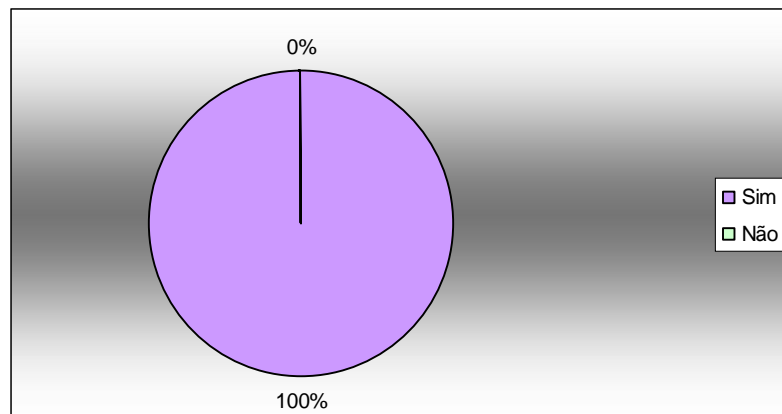
SEGMENTO: Discentes



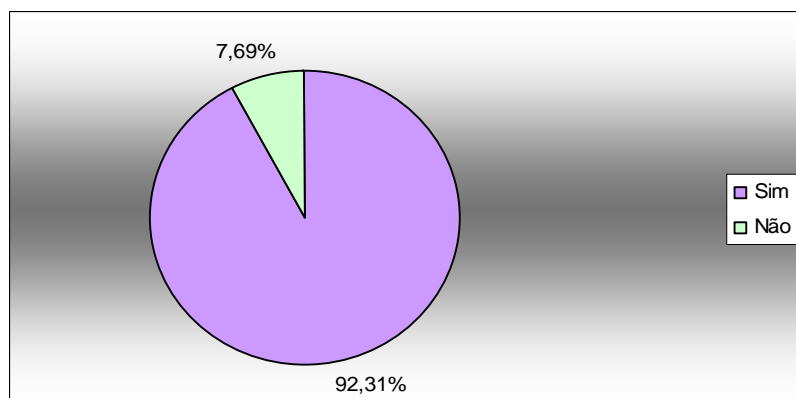
SEGMENTO: Docente



SEGMENTO: Coordenador

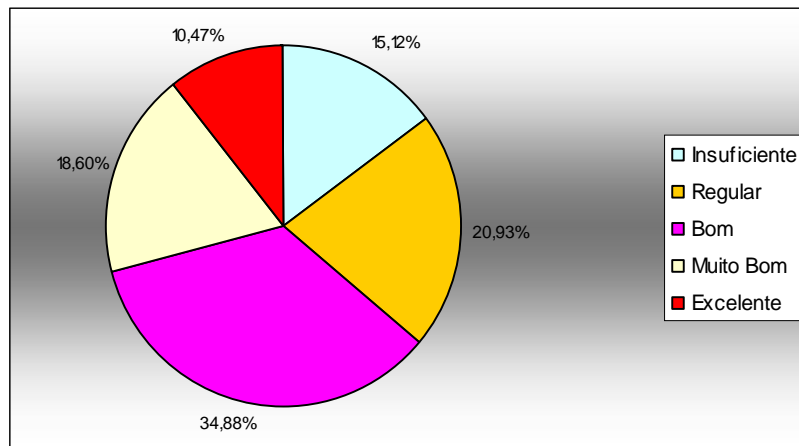


SEGMENTO: Técnico-Administrativo

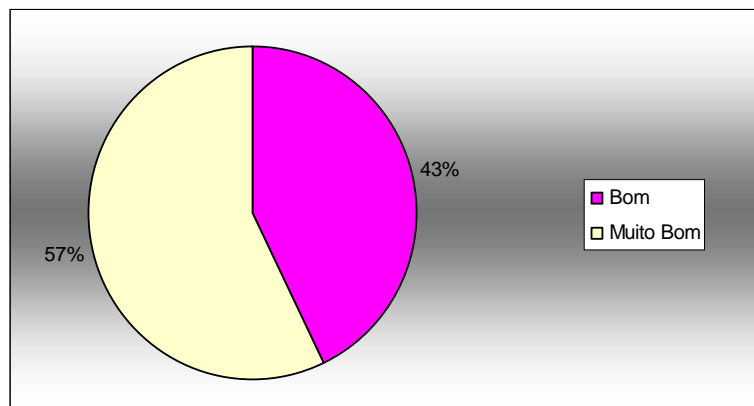


2. Que nota [\(de 1 a 5\)](#) você atribui para as instalações gerais da FABEL?

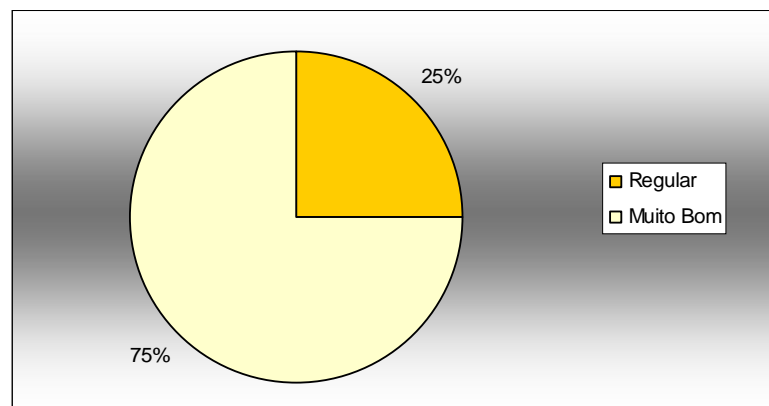
SEGMENTO: Discentes



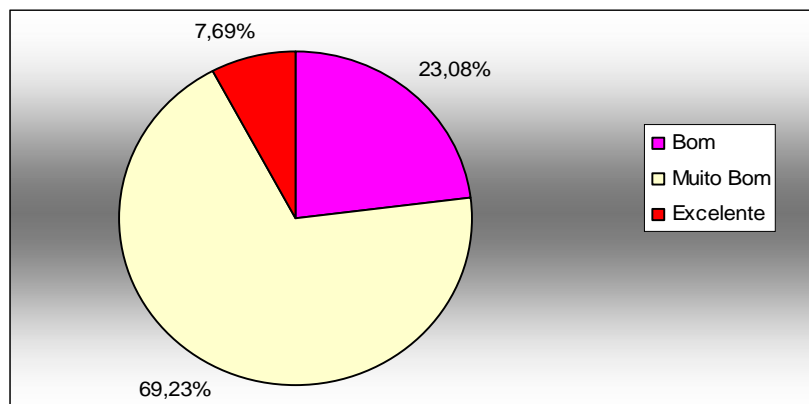
SEGMENTO: Docente



SEGMENTO: Coordenador

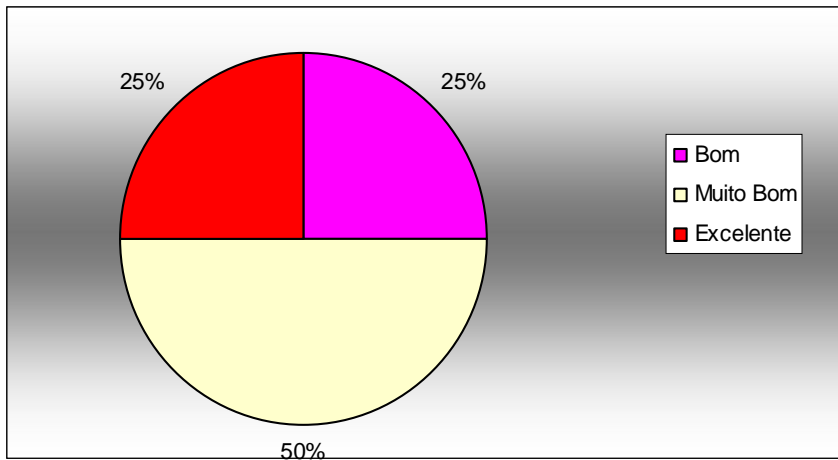


SEGMENTO: Técnico-Administrativo



SEGMENTO: comunidade externa

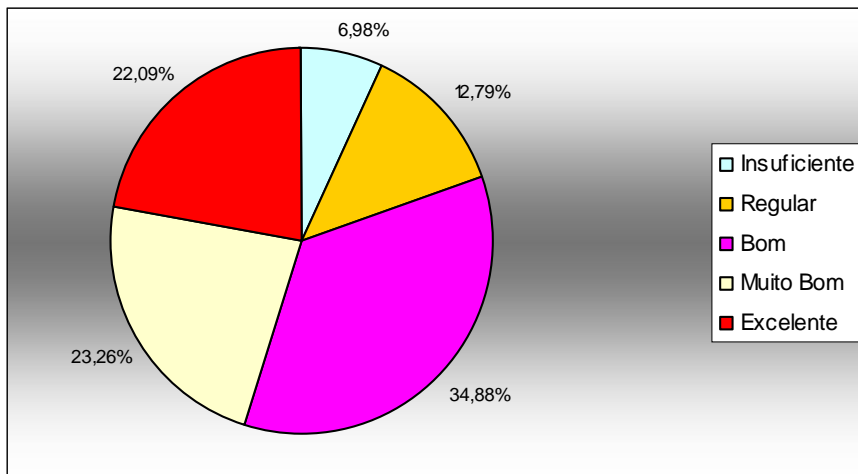
3. Que conceito você atribui à estrutura geral da FABEL?



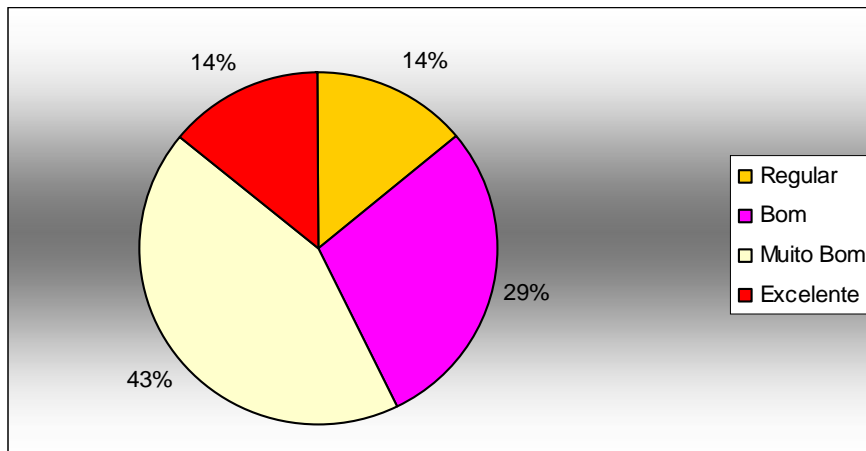
3.1. Que nota [\(de 1 a 5\)](#) você atribui a infra estrutura da biblioteca no que tange:

3.2 Qualidade do acervo (livros e de periódicos) da biblioteca da IES

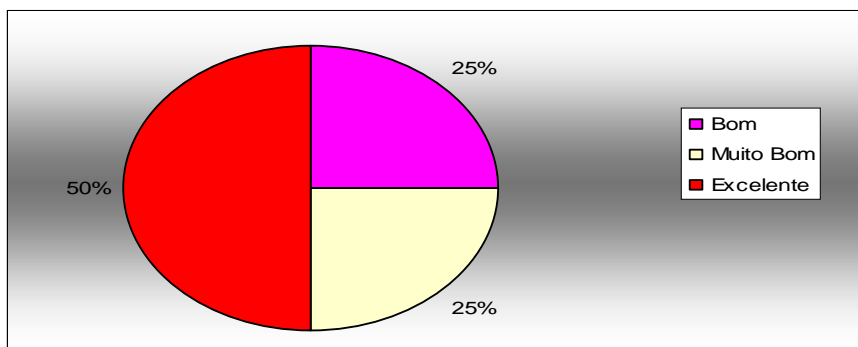
SEGMENTO: Discentes



SEGMENTO: Docente

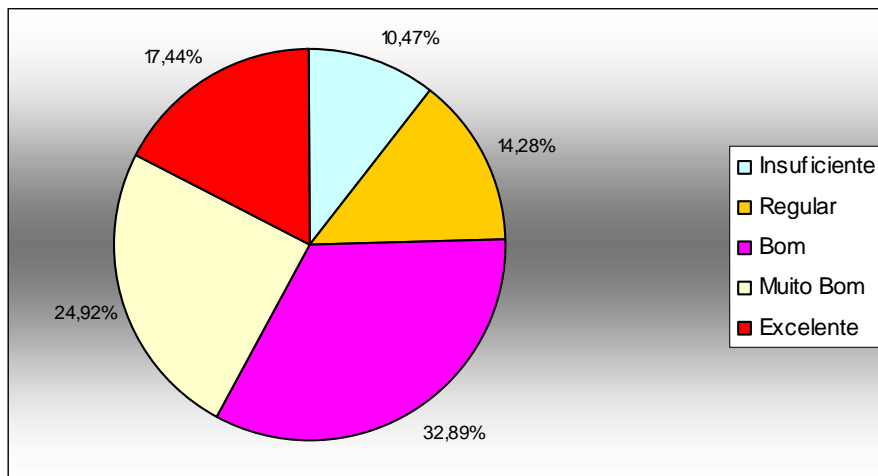


SEGMENTO: Coordenador

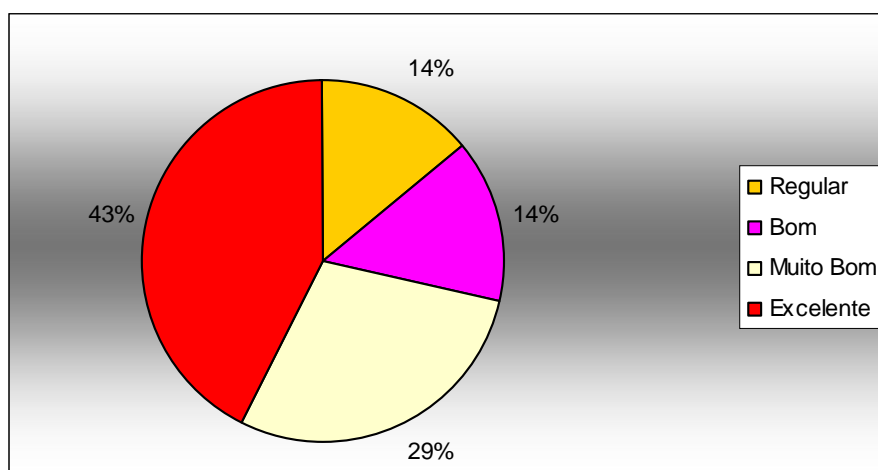


3.3. Quantidade de exemplares dos livros exigidos no curso

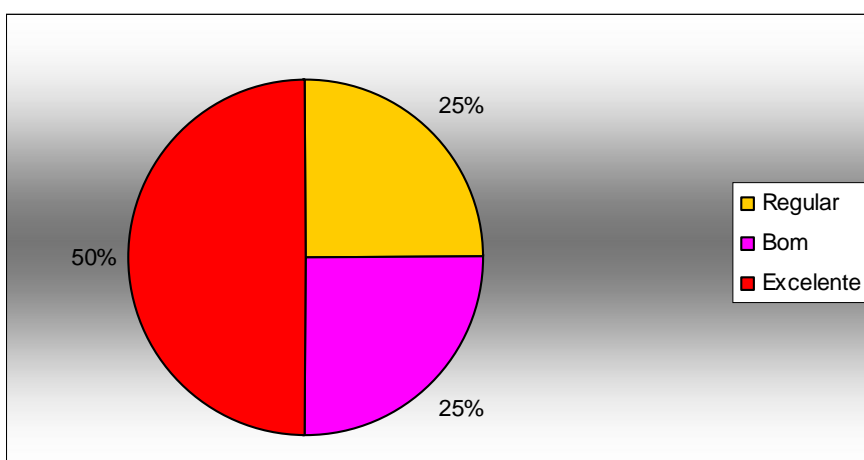
SEGMENTO: Discentes



SEGMENTO: Docente

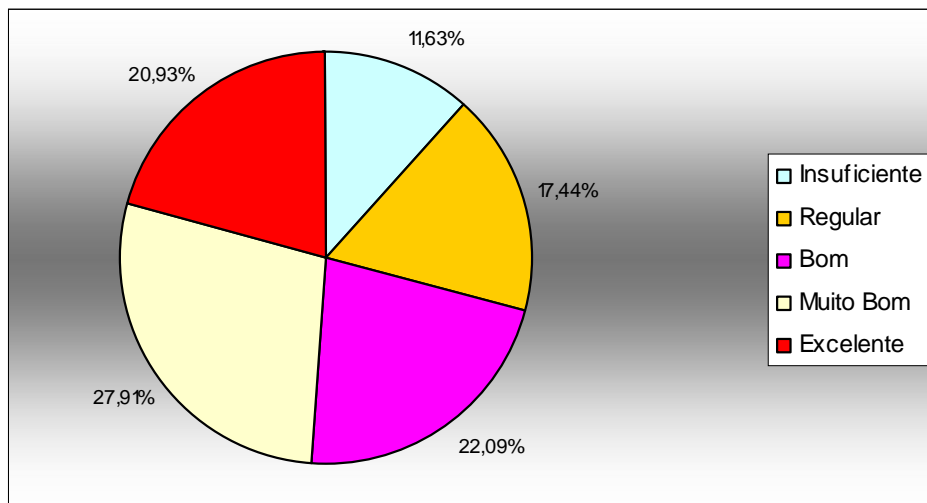


SEGMENTO: Coordenador

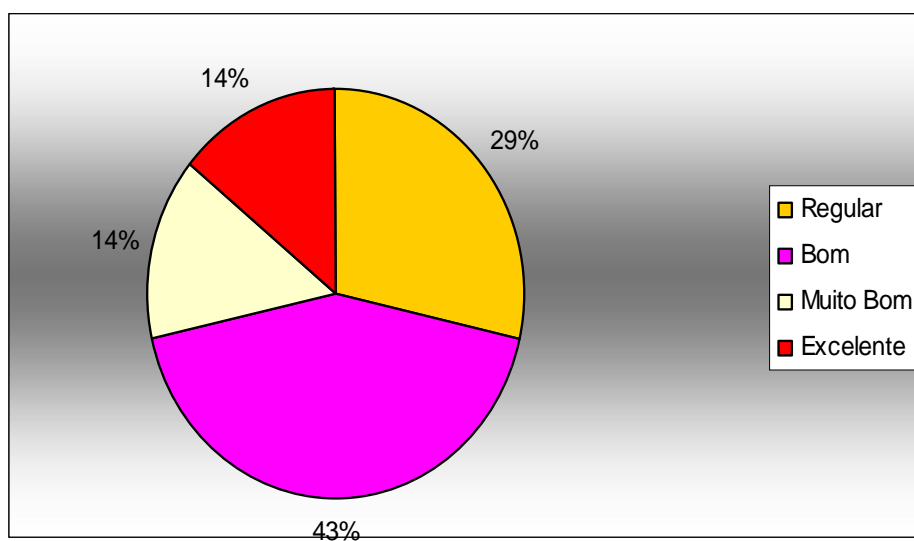


3.4. Ao sistema de consulta oferecido

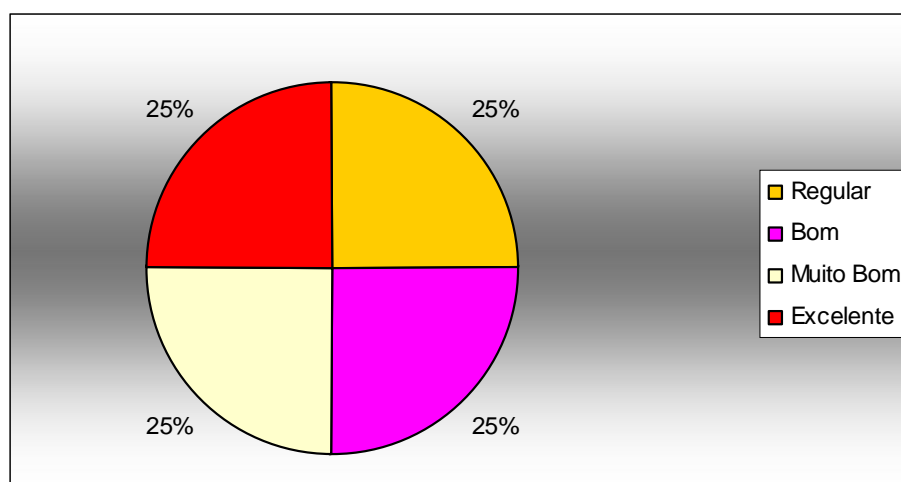
SEGMENTO: Discentes



SEGMENTO: Docente

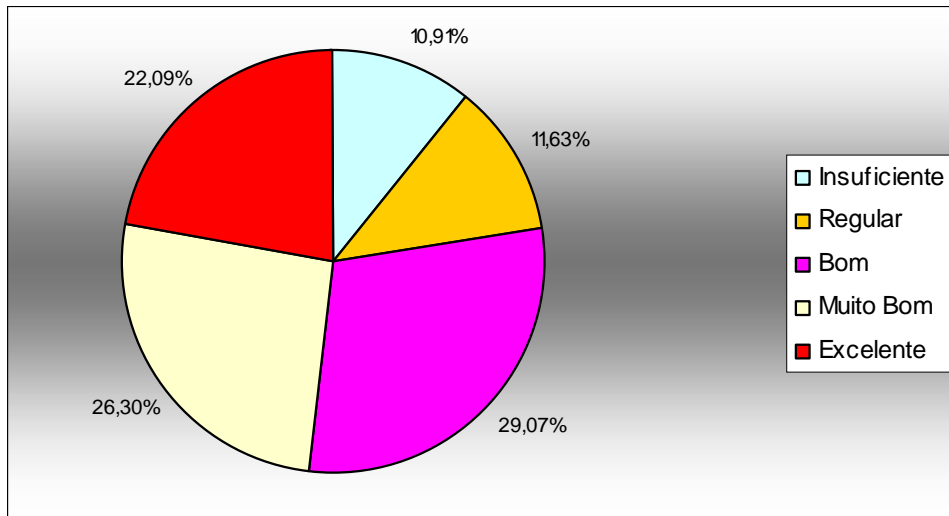


SEGMENTO: Coordenador

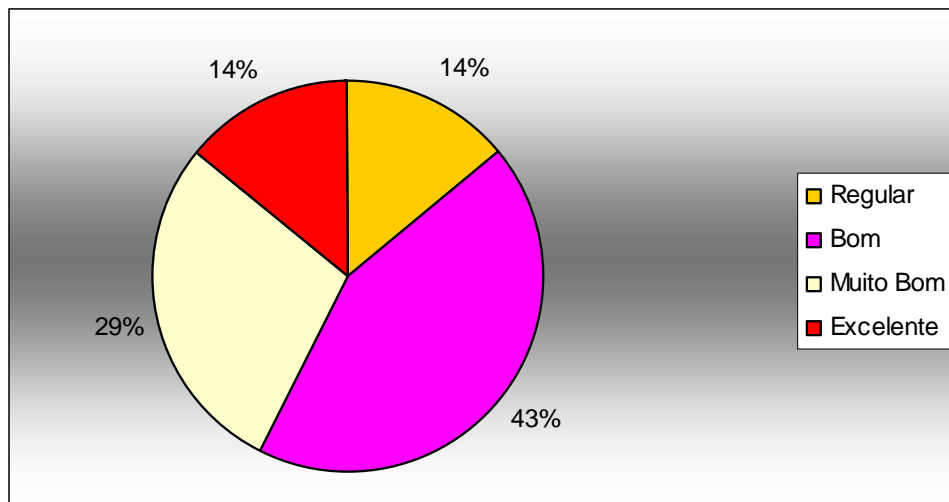


3.5. Instalações para leitura e estudo da biblioteca da IES

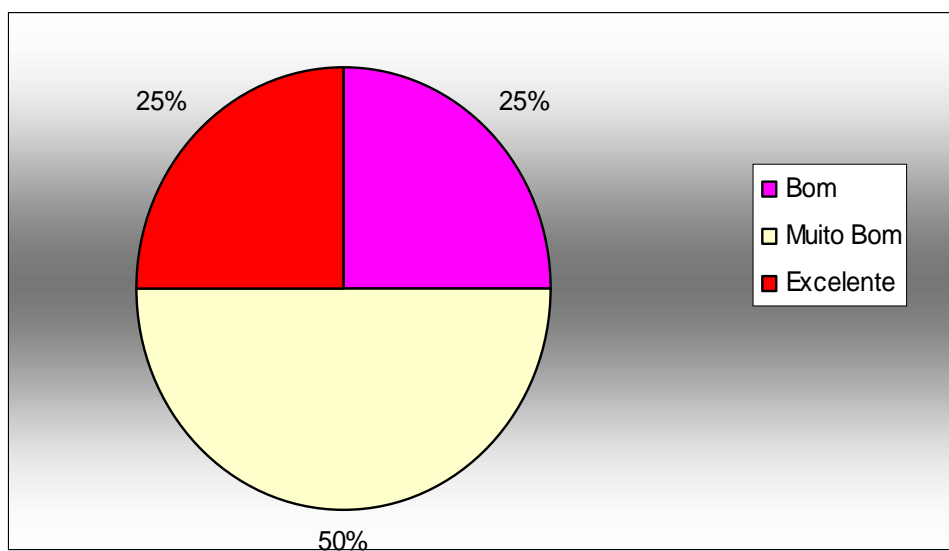
SEGMENTO: Discentes



SEGMENTO: Docente

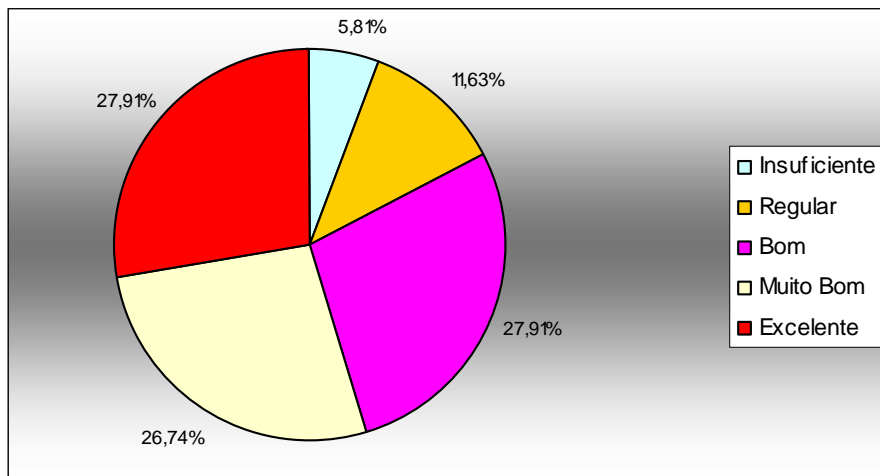


SEGMENTO: Coordenador

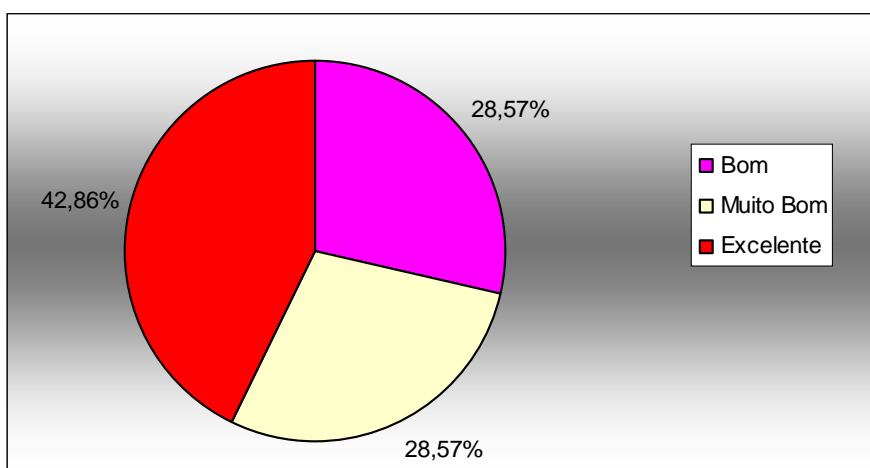


3.6. Horário de funcionamento

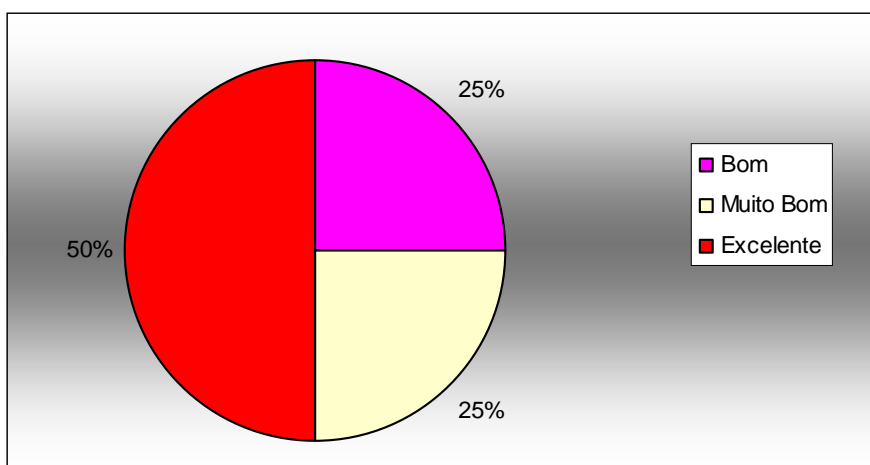
SEGMENTO: Discentes



SEGMENTO: Docente



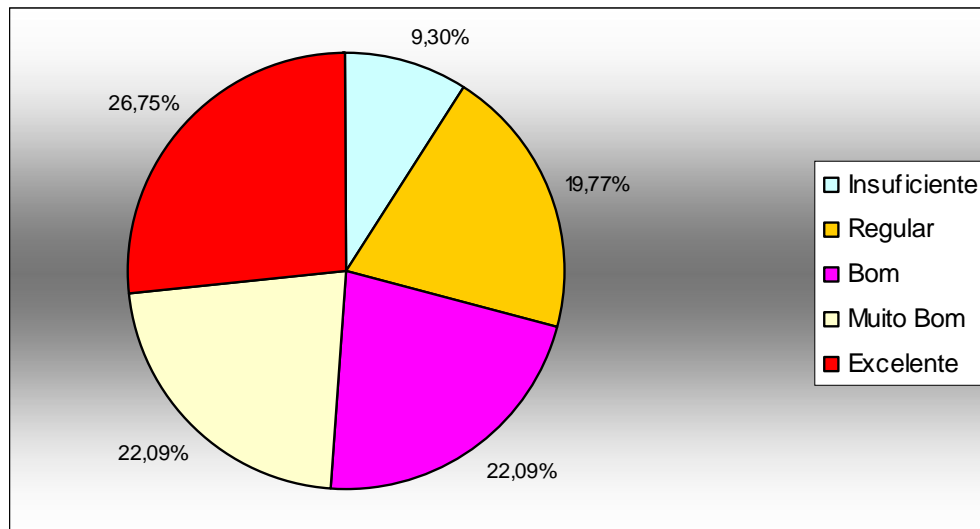
SEGMENTO: Coordenador



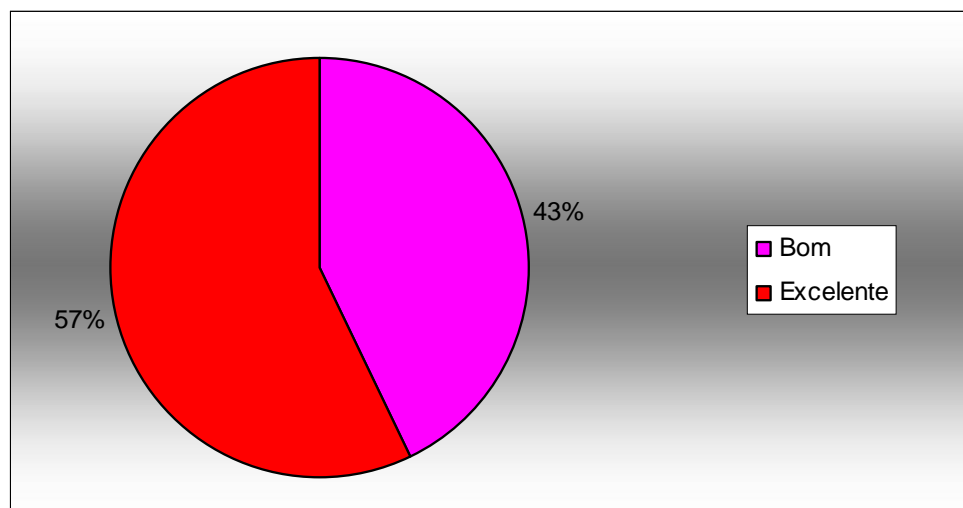
4. Que nota [\(de 1 a 5\)](#) você atribui a infra estrutura do laboratório no que tange:

4. 1 Quantidade e qualidade de computadores

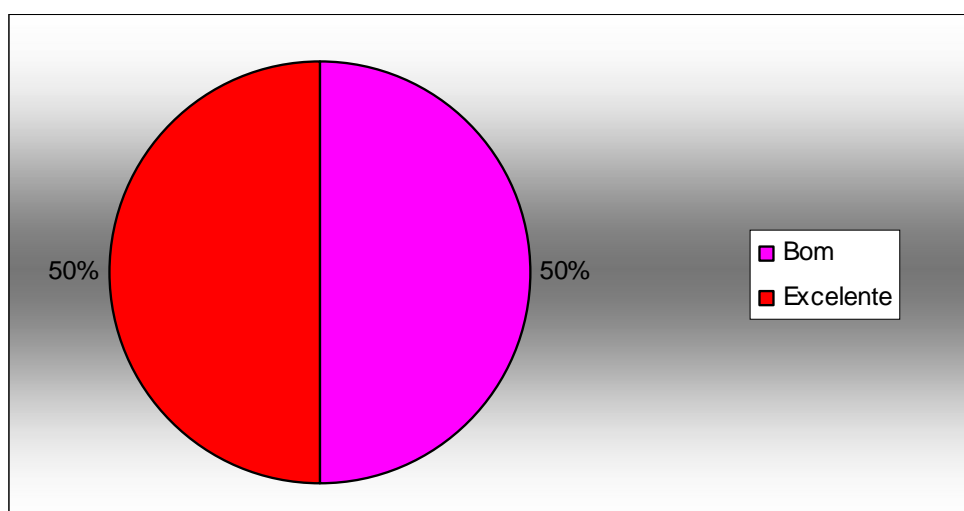
SEGMENTO: Discentes



SEGMENTO: Docente

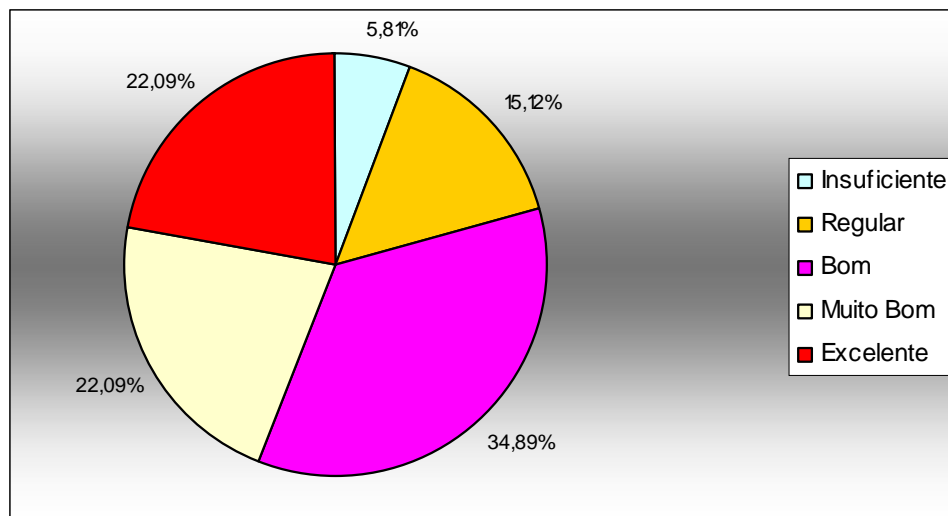


SEGMENTO: Coordenador

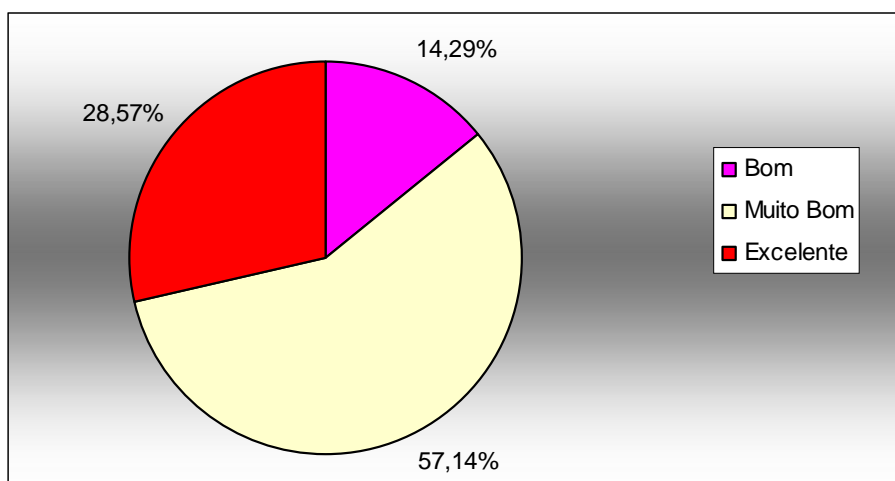


5. Que nota [\(de 1 a 5\)](#) você atribui as instalações das salas de aula:

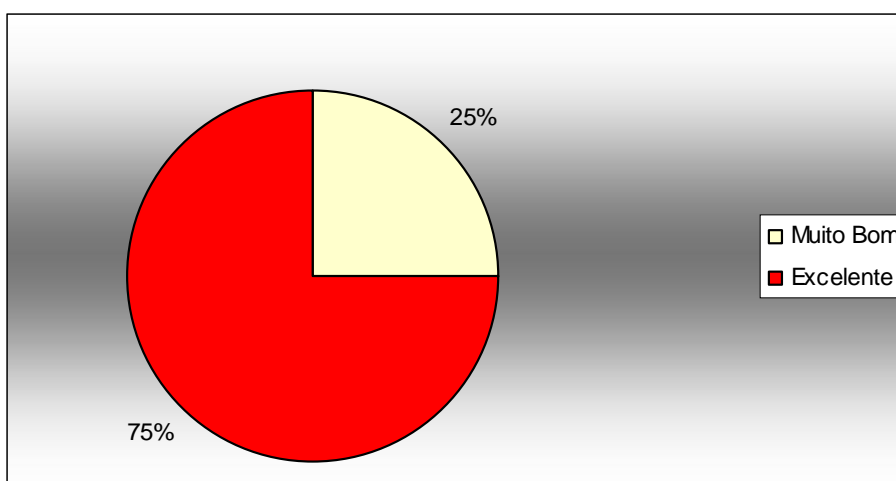
SEGMENTO: Discentes



SEGMENTO: Docente



SEGMENTO: Coordenador



Análise dos dados - cruzamento entre os relatórios da avaliação interna:

O processo de avaliação desencadeado desde a instituição da avaliação interna, demonstrou :

Rel 1 – O A FABEL possui uma infra-estrutura ampla dispondo de: salas refrigeradas, biblioteca, auditório, laboratórios de informática. Todos os espaços são bem estruturados com os equipamentos necessários. Percebeu-se também a existência de adaptações na infra-estrutura a fim de atender portadores de necessidade especiais.

Rel 2 – A IES dispõe de infra-estrutura adequada para o seu funcionamento e adaptações para portadores de necessidades especiais (rampas, elevador, estacionamento); de recursos de apoio e ensino;

Rel 3 - final –

Avaliação da comunidade acadêmica sobre a infra-estrutura:

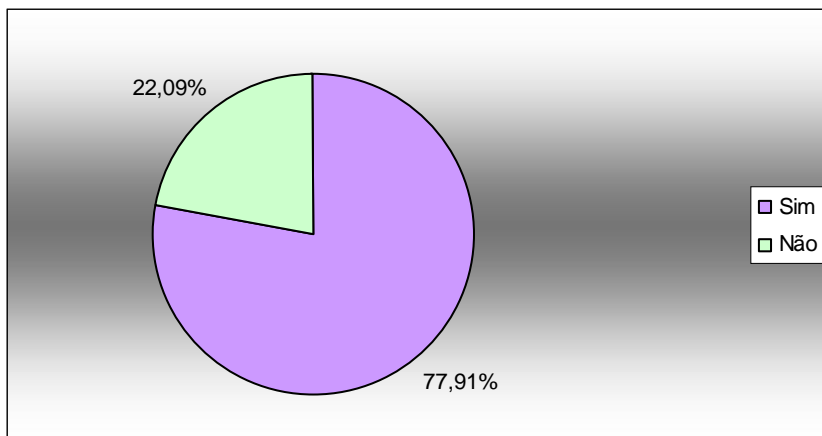
1. Atendimento aos portadores de necessidades especiais: 56,98% dos discentes; 71,43% dos docentes; 100% dos coordenadores; 92,31% dos técnico-administrativos consideram que a FABEL atende a essas necessidades entre bom, muito bom e excelente.
2. Instalações gerais da FABEL: 63,95% dos discentes; 100% dos docentes; 75% dos coordenadores; 100% dos técnico-administrativos; 100% da comunidade externa consideram as instalações da FABEL entre bom, muito bom e excelente.
3. Quanto à infra-estrutura da biblioteca os pesquisados avaliam: 80,23% dos discentes, 86% dos docentes, 100% dos coordenadores consideram a qualidade do acervo entre bom, muito bom e excelente. 75,86% dos discentes, 86% dos docentes, 75% dos coordenadores consideram a quantidade de exemplares por curso entre bom, muito bom e excelente. 70,93% dos discentes, 71% dos docentes, 75% dos coordenadores consideram o sistema de consulta da biblioteca entre bom, muito bom e excelente. 77,46% dos discentes, 86% dos docentes, 100% de coordenadores consideram as instalações para estudo e leitura entre bom, muito bom e excelente. 82,56% dos discentes, 100% dos docentes, 100% dos coordenadores consideram a horário de funcionamento entre bom, muito bom e excelente.
4. Quanto a infra-estrutura do laboratório tanto no que se refere a qualidade e quantidade dos equipamentos 70,93% dos discentes, 100% dos docentes, 100% dos coordenadores atribuem conceito entre bom, muito bom e excelente.

Parecer – A IES na avaliação da maioria da comunidade acadêmica possui uma infra-estrutura que garante seu bom funcionamento e atende as necessidades acadêmicas.

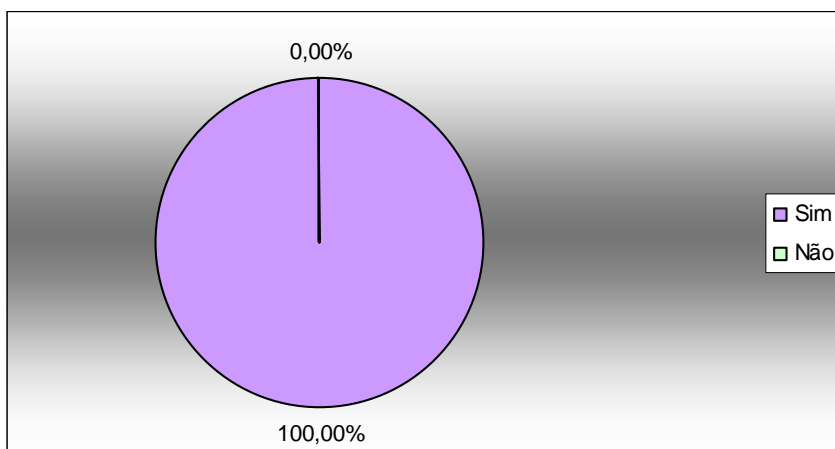
2.8. DIMENSÃO 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

1. Você considera importante para o crescimento da FABEL, o processo de auto-avaliação desenvolvido pela CPA?

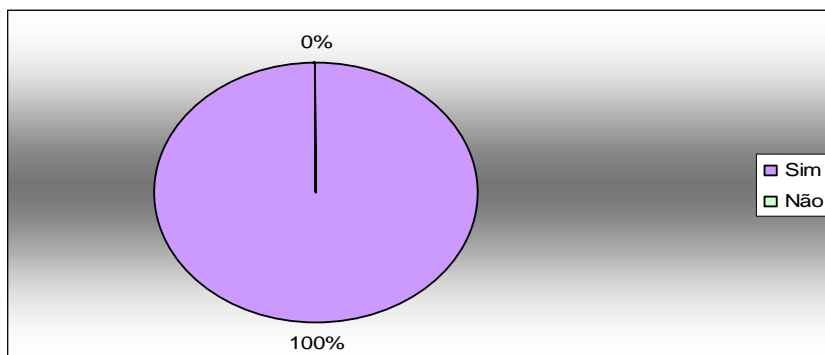
SEGMENTO: Discentes



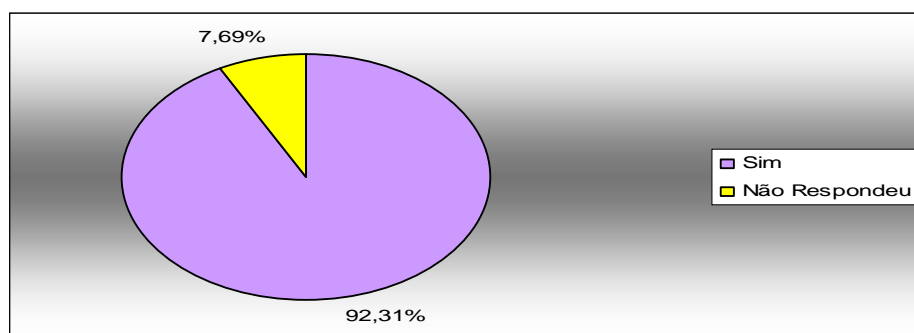
SEGMENTO: Docente



SEGMENTO: Coordenador

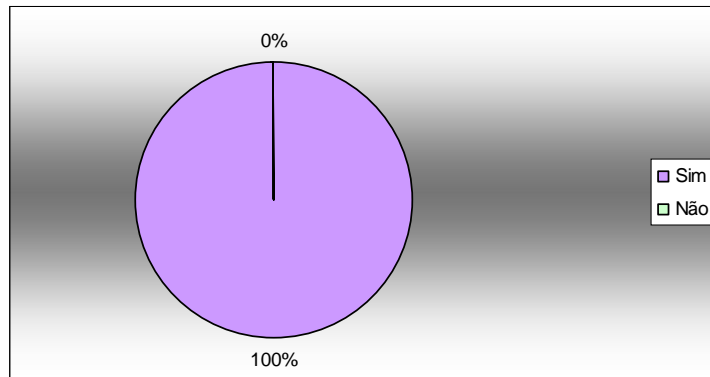


SEGMENTO: Técnico-Administrativo



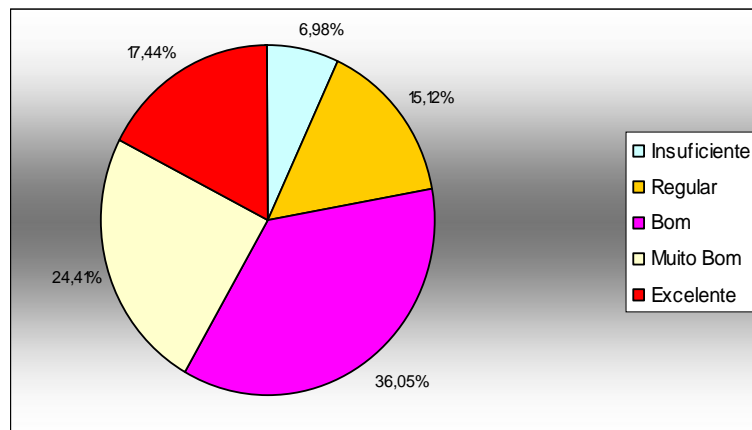
SEGMENTO: Comunidade externa

02. Você considera importante o processo de auto-avaliação para o crescimento de instituição?

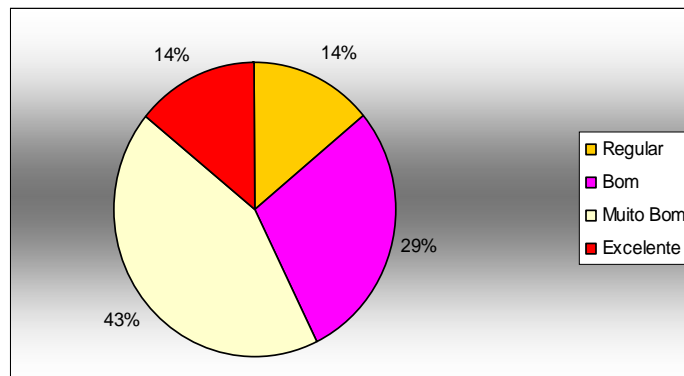


03. Que nota [\(de 1 a 5\)](#) você atribui às ações da CPA e seus resultados?

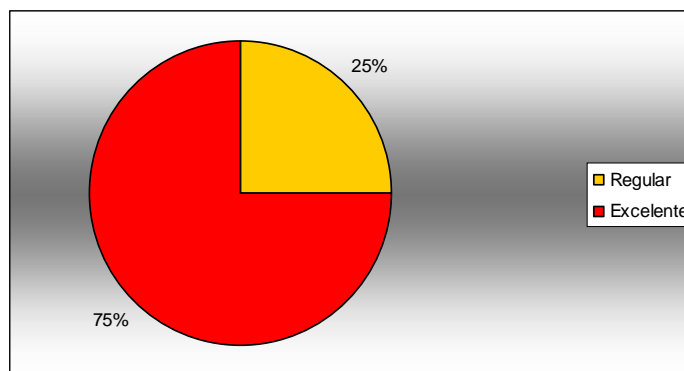
SEGMENTO: Discentes



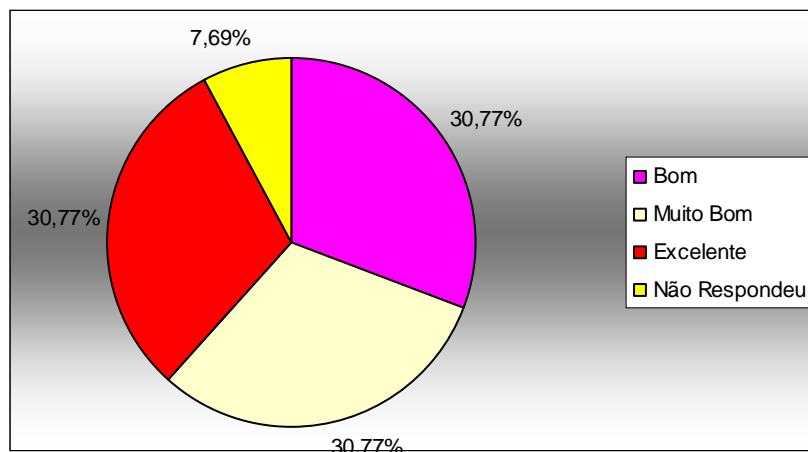
SEGMENTO: Docente



SEGMENTO: Coordenador

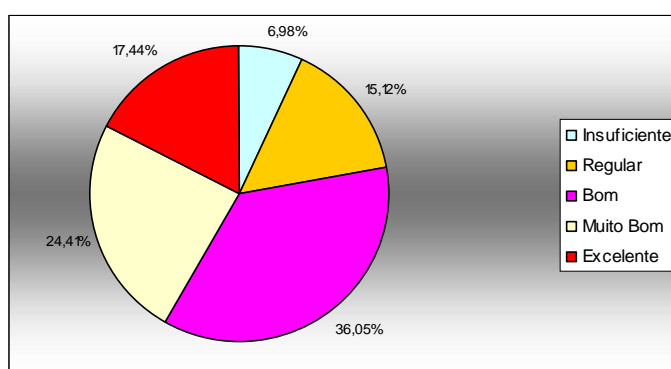


SEGMENTO: TÉCNICO Administrativo

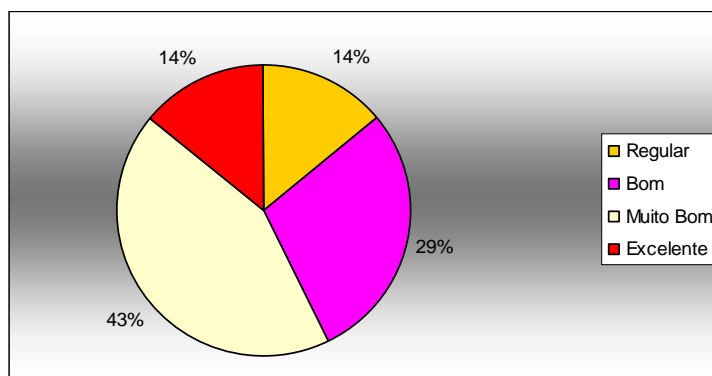


4. Que nota [\(de 1 a 5\)](#) você atribui às ações da CPA e seus resultados?

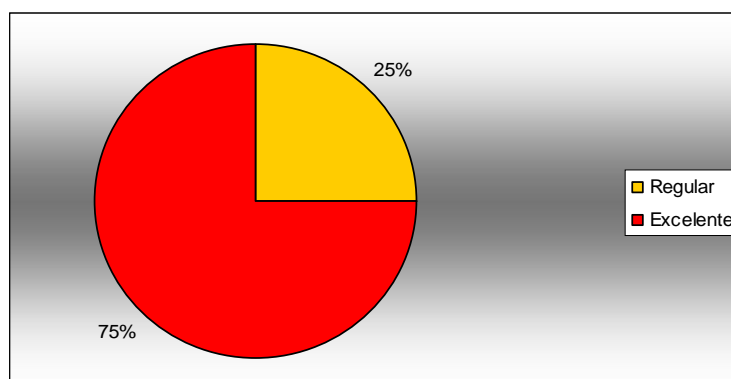
SEGMENTO: Discentes



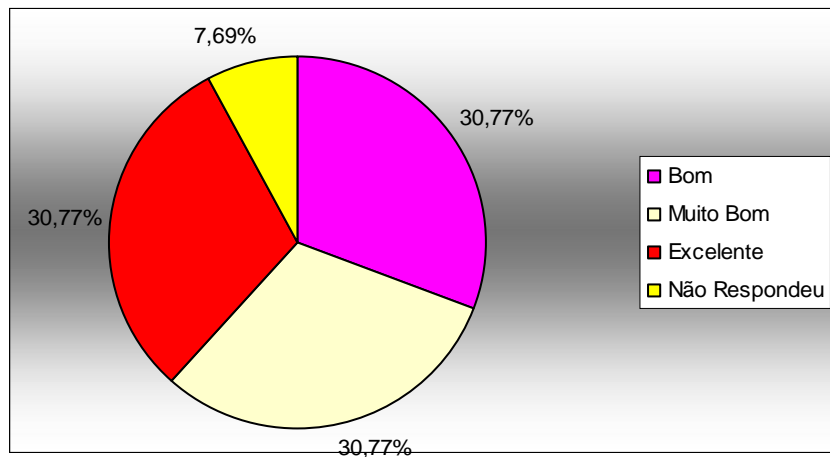
SEGMENTO: Docentes



SEGMENTO: COORDENADOR



SEGMENTO: TÉCNICO ADMINISTRATIVO



Análise dos dados - cruzamento entre os relatórios da avaliação interna:

O processo de avaliação desencadeado desde a instituição da avaliação interna, demonstrou :

Rel 1 –Instaurou-se o primeiro processo avaliativo na IES. Foi realizado o planejamento, aplicação de instrumentos de avaliação e divulgação dos resultados.

Rel 2 – 63, 64% dos discentes pesquisados conhecem a CPA; 88,89% dos docentes conhecem a CPA, seus objetivos e ações; 72,73% dos técnico-administrativos, 100% dos coordenadores e 50% da comunidade externa afirmam conhecer a CPA. Percebeu-se maior empenho da comunidade acadêmica nas ações da CPA.

Rel 3 - final – dos pesquisados: 77, 91% dos discentes, 100% dos docentes, 100% dos coordenadores, 92,31% dos técnico-administrativos consideram que o processo de auto-avaliação desenvolvido pela CPA é importante para o crescimento da IES e 77,9 dos discentes, 86% dos docentes, 75% dos coordenadores e 92,31% dos técnico-administrativos atribuem as notas para as ações da CPA entre bom, muito bom e excelente.

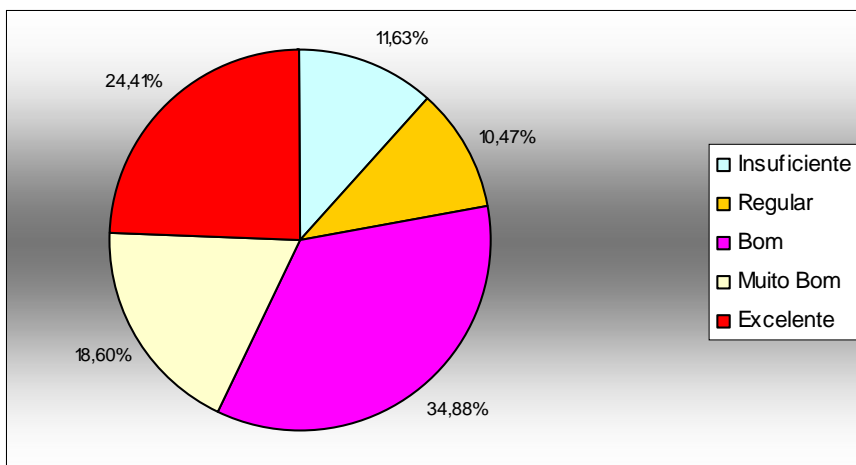
Parecer – Percebe-se o crescimento da cultura avaliativa na comunidade acadêmica a medida em que passa a reconhecer a importância do processo avaliativo para a melhoria constante da qualidade da IES. Outro fator que merece destaque é o fato de que consideram as ações da CPA como positivas, o que demonstra que há interação entre esta e a comunidade acadêmica, e que são desenvolvidas atividades organizadas planejadas, divulgadas e que trazem resultados.

2.9. DIMENSÃO 09 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

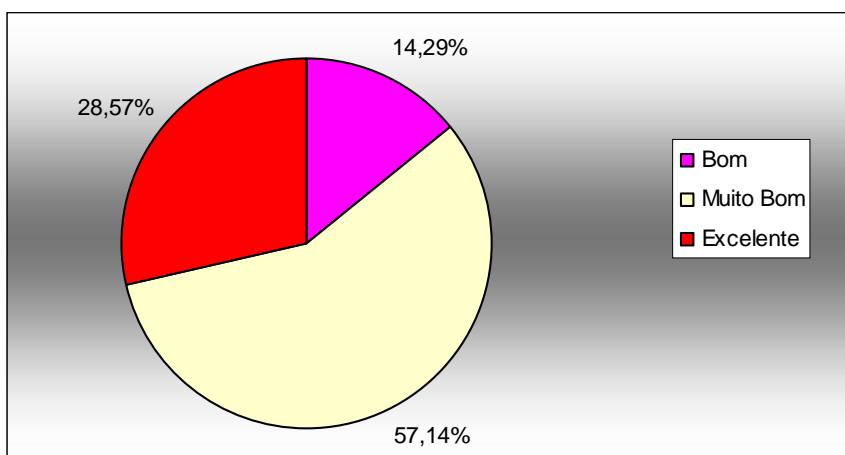
1. Atribuir nota [\(de 1 a 5\)](#) para o atendimento:

1.2 Direção de Ensino

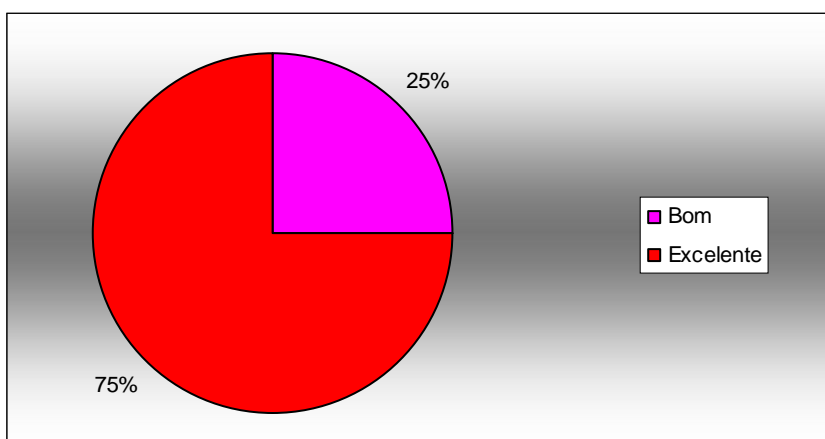
SEGMENTO: Discentes



SEGMENTO: Docente

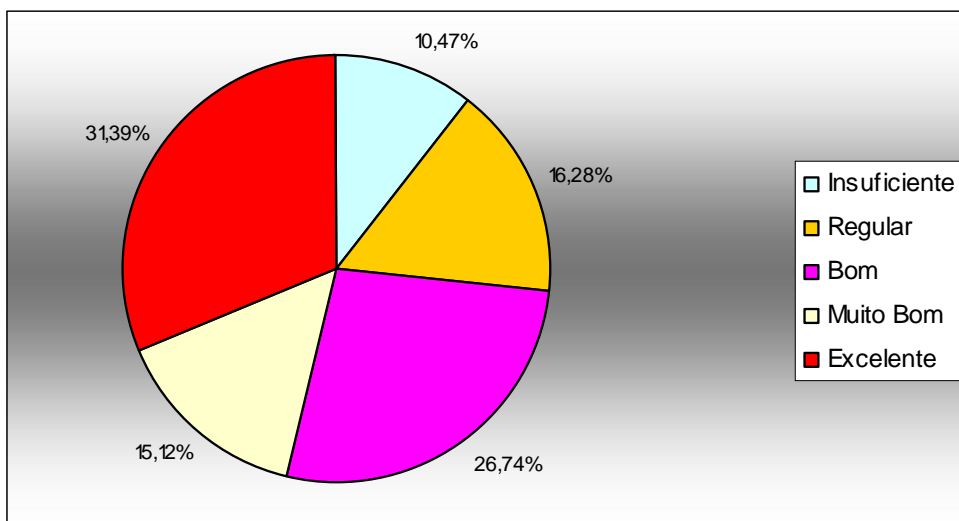


SEGMENTO: Coordenador

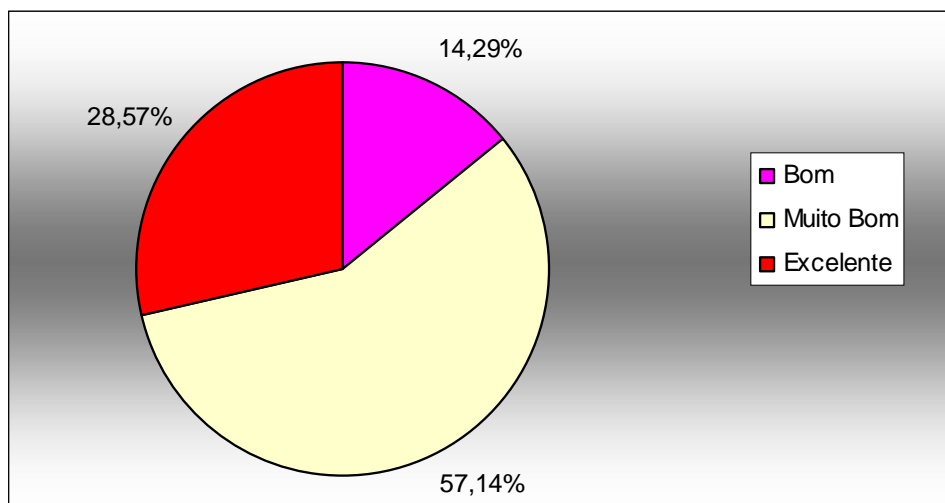


1.3 Coordenação do Curso

SEGMENTO: DISCENTES

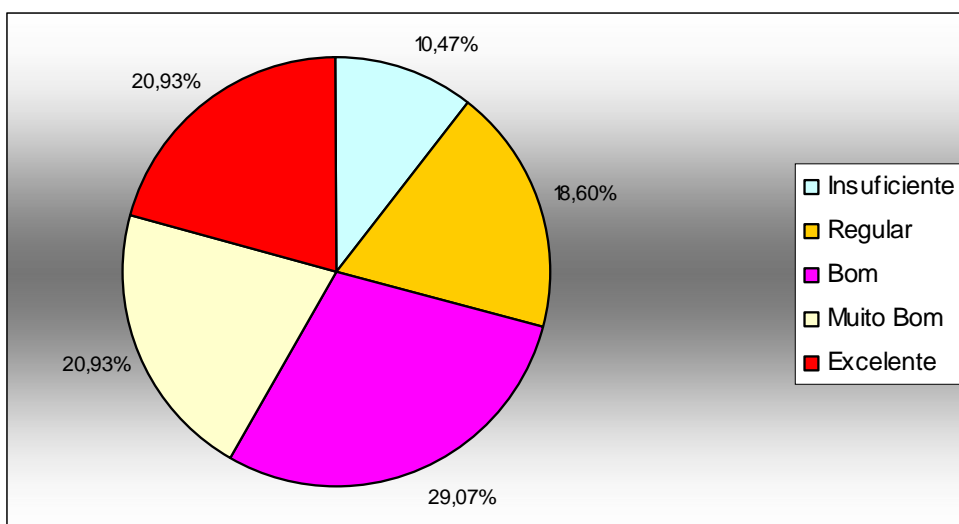


SEGMENTO: Docente

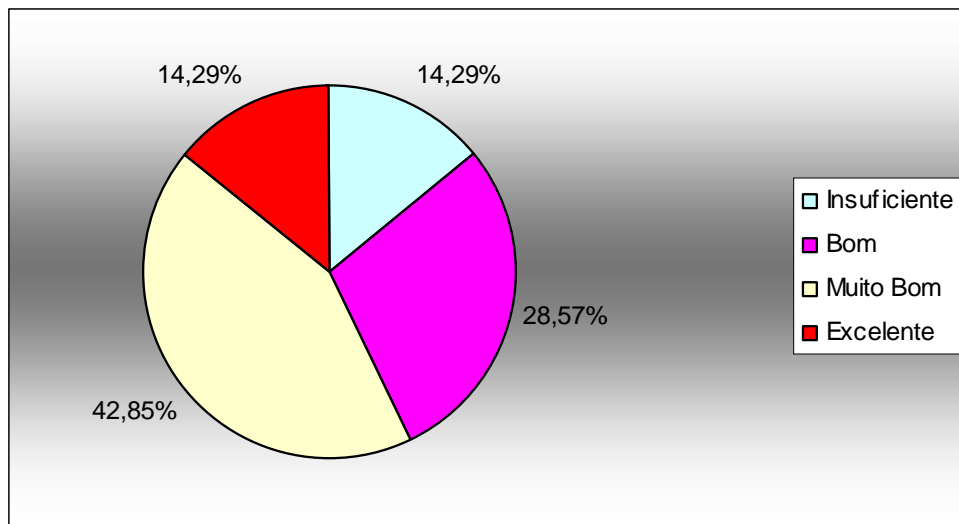


1.4. Que nota [\(de 1 a 5\)](#) atribui ao apoio dado pela Assessoria Psicopedagógica aos estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?

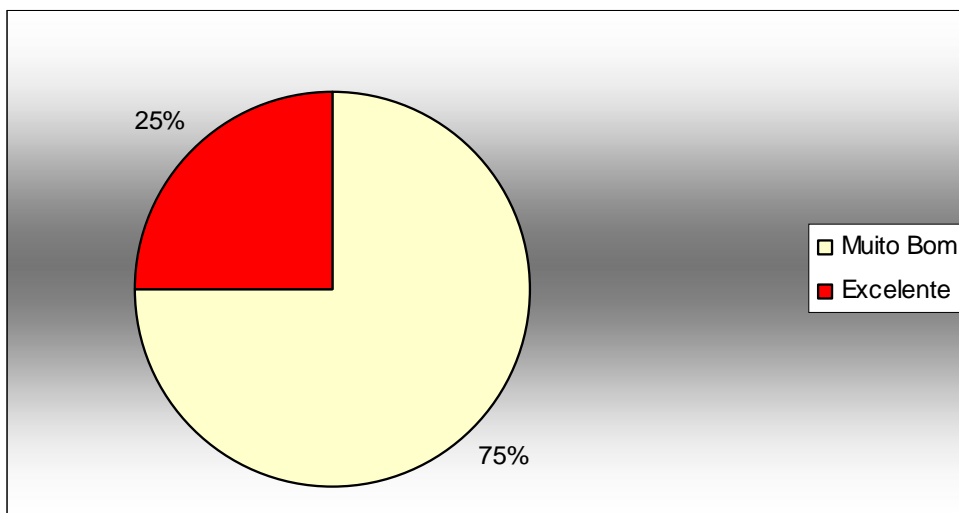
SEGMENTO: Discentes



SEGMENTO: Docente

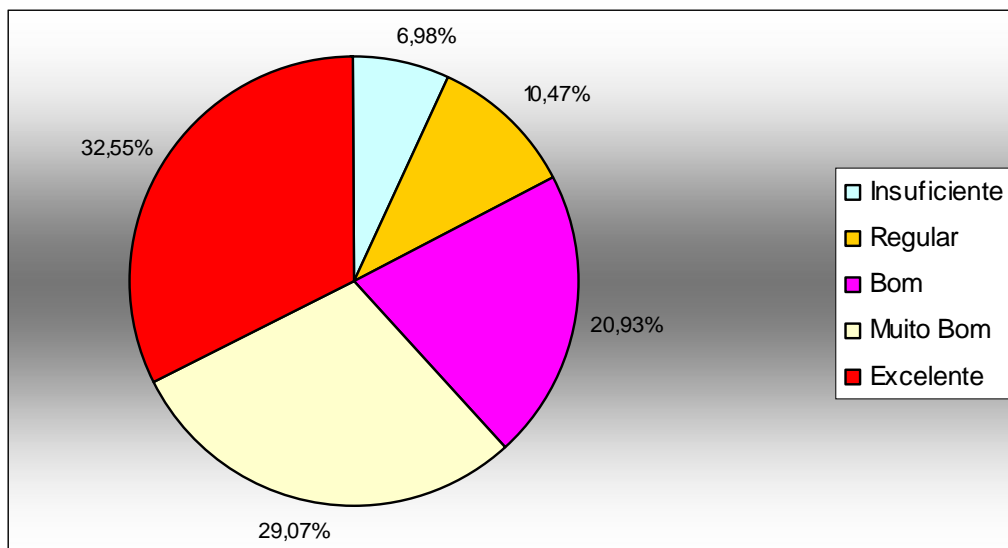


SEGMENTO: Coordenador

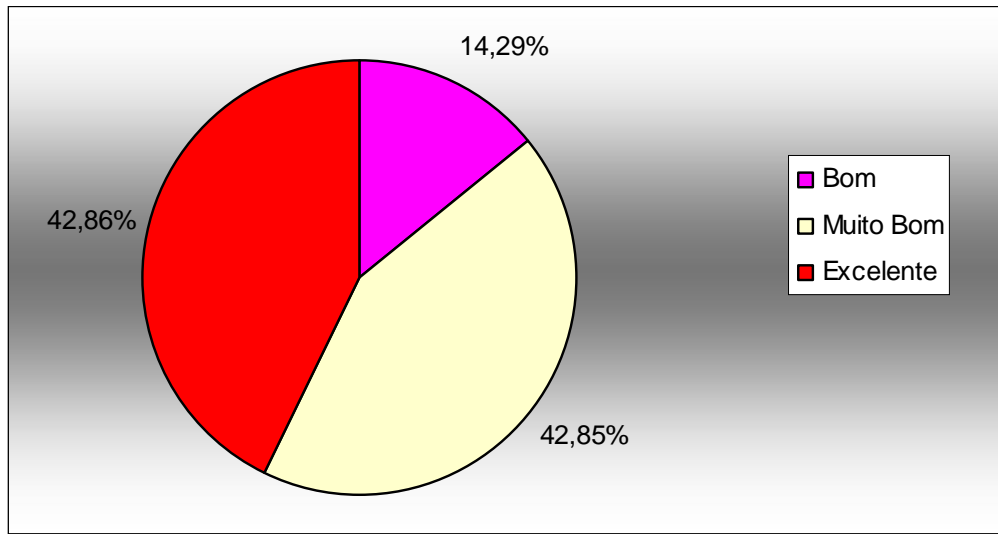


1.5 Que nota [\(de 1 a 5\)](#) você atribui ao serviço de atendimento da Biblioteca?

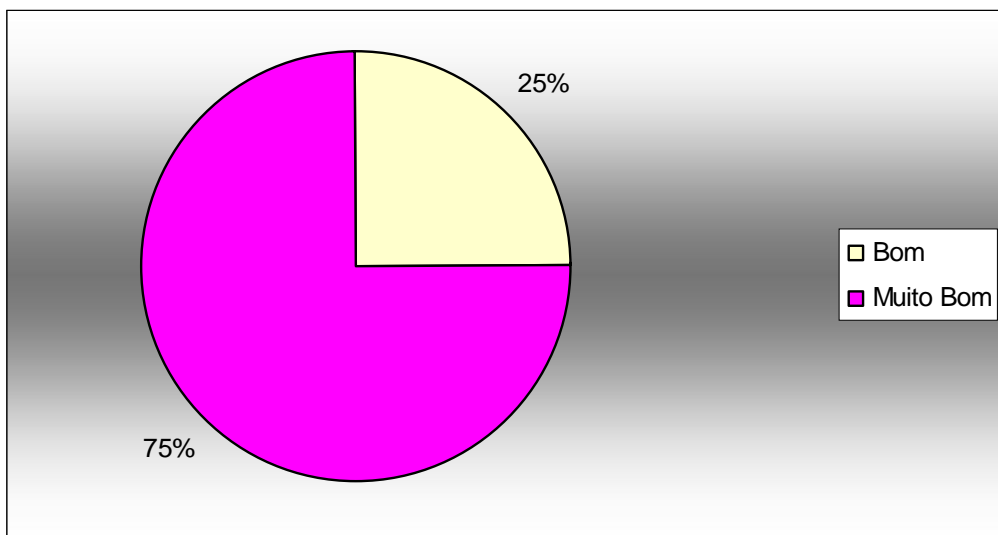
SEGMENTO: Discentes



SEGMENTO: Docente

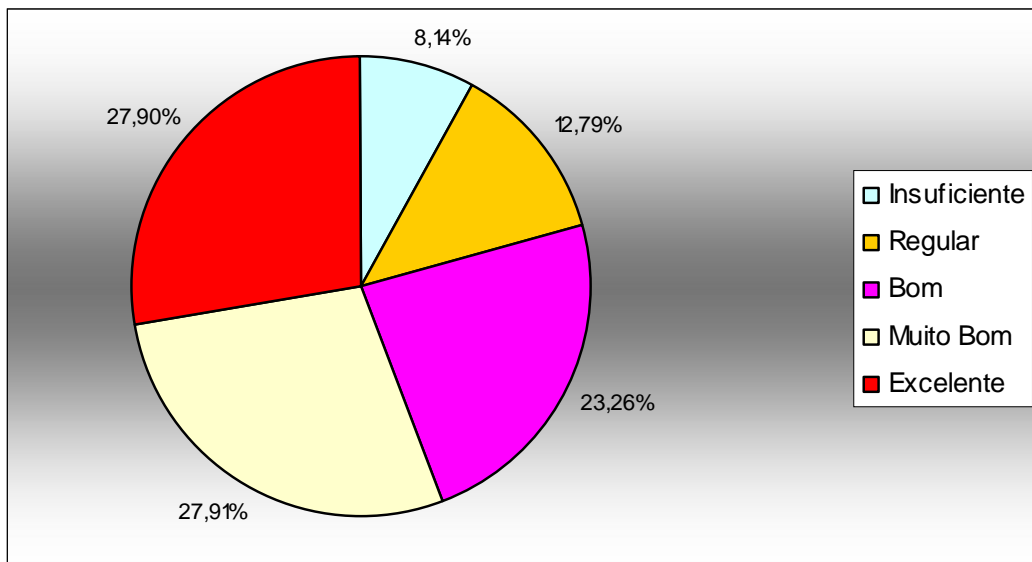


SEGMENTO: Coordenador

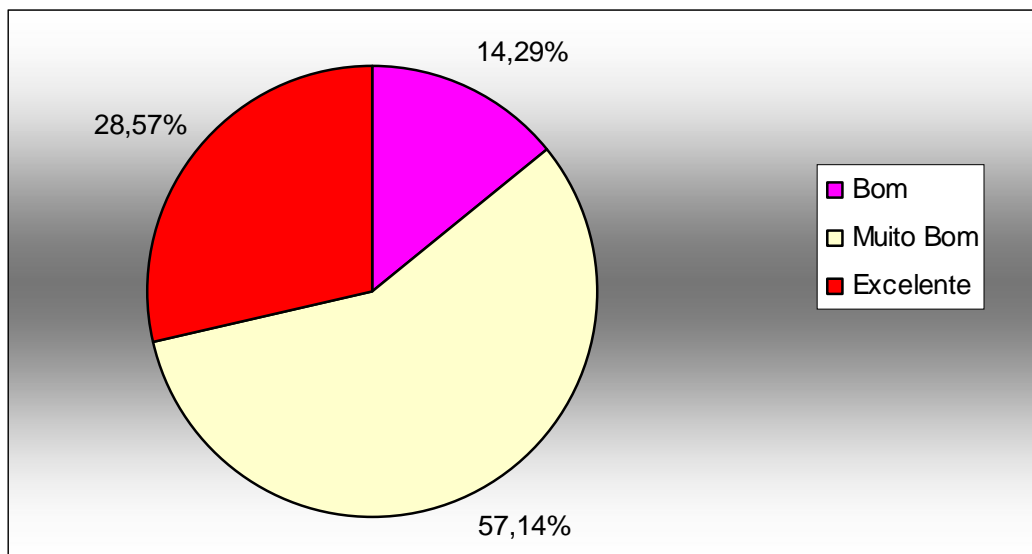


1.6. Que nota [\(de 1 a 5\)](#) você atribui ao serviço de atendimento do laboratório?

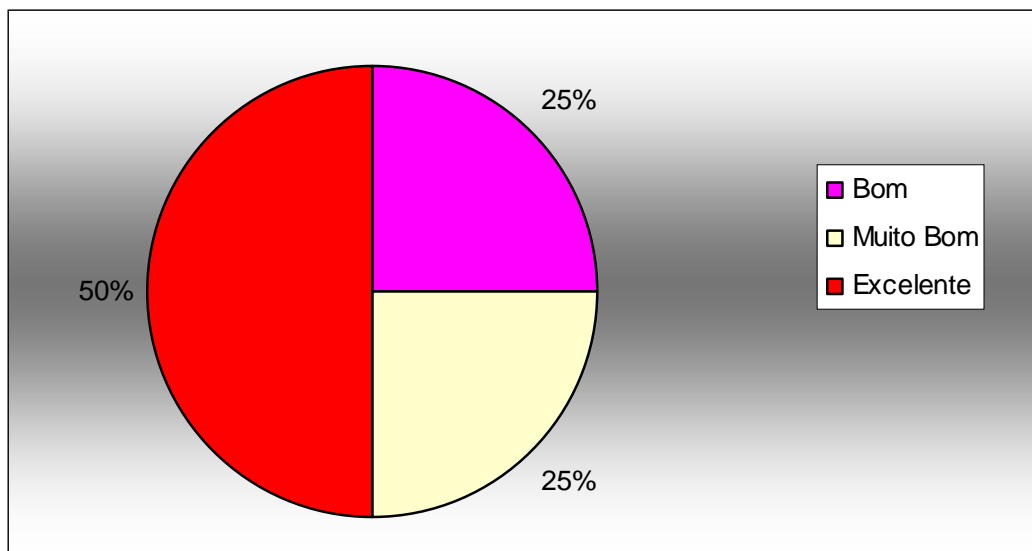
SEGMENTO: Discentes



SEGMENTO: Docente

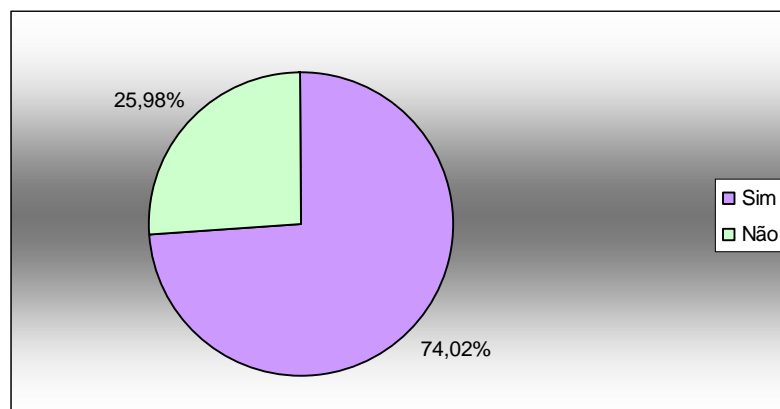


SEGMENTO: Coordenador

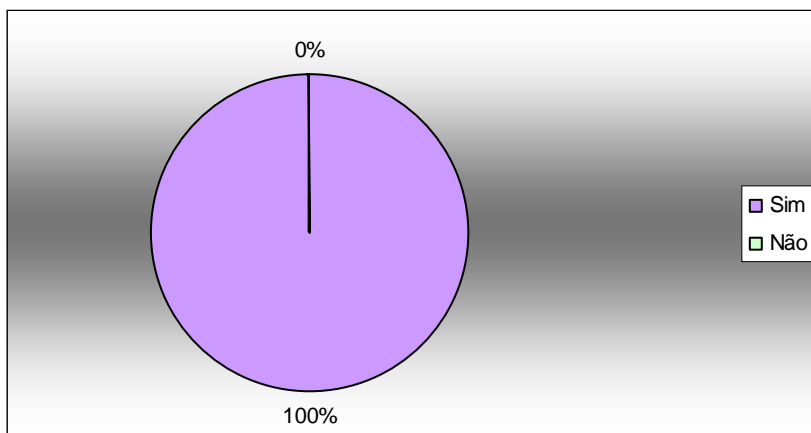


1.7. Você considera o Projeto Ler é Saber como uma política de atendimento ao estudante FABEL?

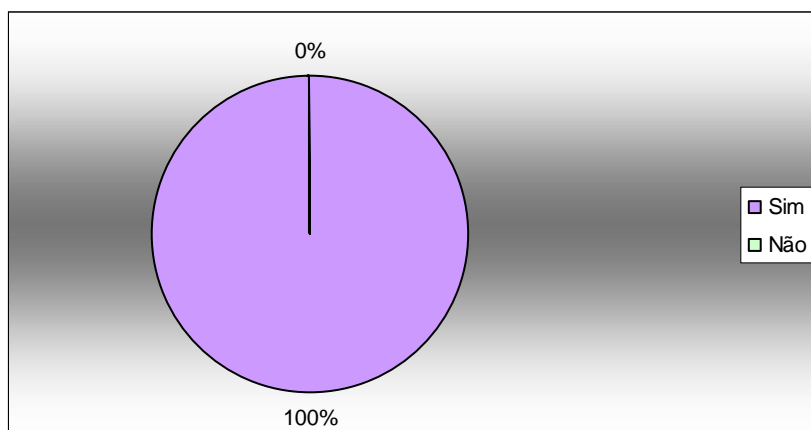
SEGMENTO: Discentes



SEGMENTO: Coordenador

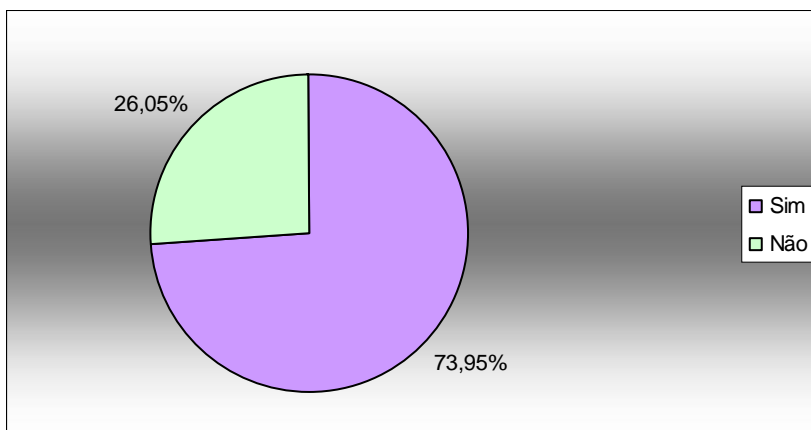


SEGMENTO: Técnico-Administrativo



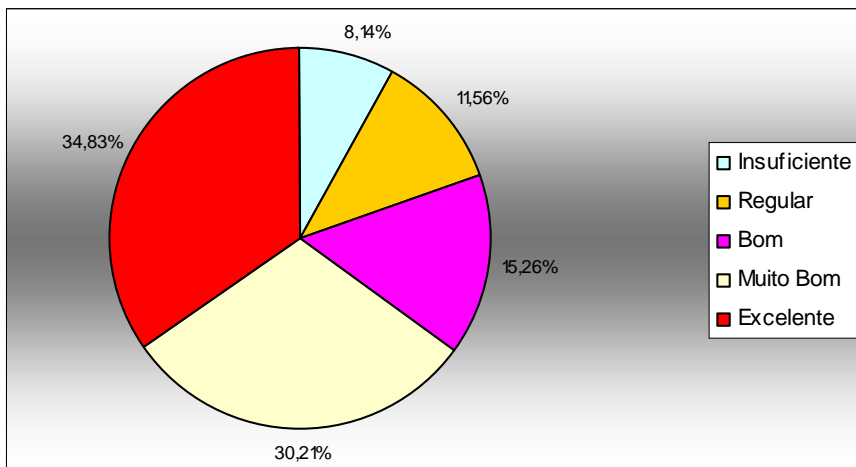
1.8 O guia acadêmico contempla suas necessidades no que tange as informações sobre seu curso?

SEGMENTO: Discentes



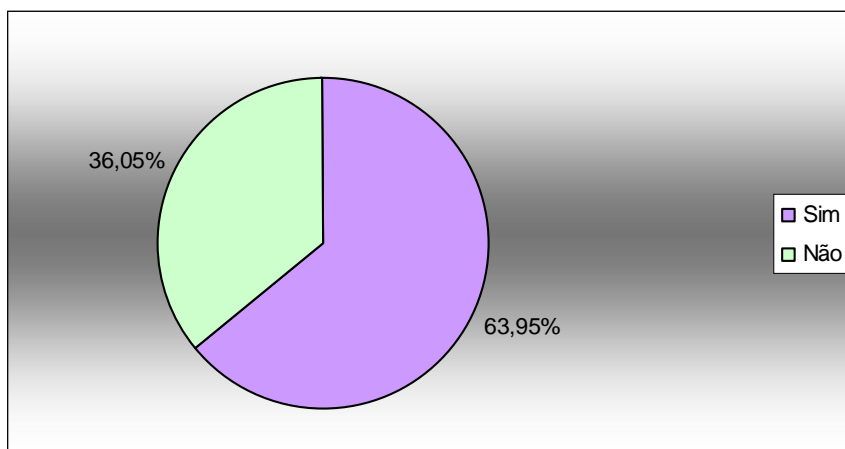
1.9. Que nota (de 1 a 5) atribui ao mesmo:

SEGMENTO: Discentes



1.10 Você está satisfeito com o atendimento oferecido pela secretaria acadêmica?

SEGMENTO: Discentes



Análise dos dados - cruzamento entre os relatórios da avaliação interna:

O processo de avaliação desencadeado desde a instituição da avaliação interna, demonstrou :

Rel 1 –Verificou-se a existência de parcerias com empresas no intuito de viabilizar a associação teoria e prática na formação dos acadêmicos dos diferentes cursos, por meio de visitas, estágios e outros. São oferecidos aos acadêmicos: serviço de atendimento psicopedagógico; oficinas de leitura produção de texto; cursos de petição.

Rel 2 –Foram detectadas estratégias de recuperação da motivação, bem como de contribuir para a superação de dificuldades dos acadêmicos na aprendizagem. 65,45% dos discentes afirmam que a FABEL possui um bom espaço de atendimento eo restante afirma o contrário. Quanto a satisfação com o atendimento na biblioteca e do laboratório, 65,51% atribui conceitos entre bom e excelente. Com relação ao atendimento na secretaria,65,52 o consideram rápido e eficiente.

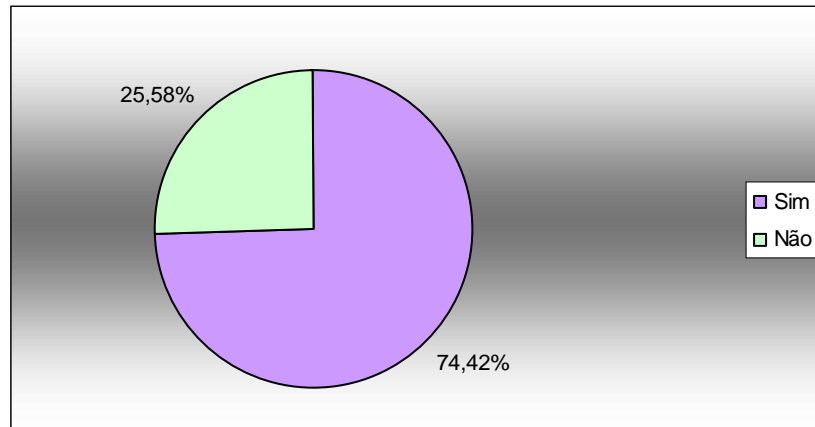
Rel 3 - final – Avaliando o atendimento da diretoria de ensino: 77,89% dos discentes, 100% dos docentes, 100% dos coordenadores atribuem conceitos entre bom, muito bom e excelente; a Coordenação dos Cursos: 73,25% dos discentes, 100% dos docentes atribuem nota entre bom, muito bom e excelente; a assessoria pedagógica: 70,93% dos discentes, 85,71% dos docentes e 100% dos coordenadores atribuem conceitos entre bom, muito bom e excelente; o atendimento da biblioteca: 82,55% dos discentes, 100% dos docentes, 100% dos coordenadores atribuem conceito entre bom, muito bom e excelente; o atendimento no laboratório: 79,07% dos discentes, 100% dos docentes, 100% dos coordenadores atribuem conceito entre bom, muito bom e excelente. O projeto ler saber desenvolvido pela FABEL configura-se como uma política de atendimento ao estudante na opinião de 74,02% dos discentes, 100% dos coordenadores e 100% dos técnico-administrativos. 73,95% dos acadêmicos consideram que o guia acadêmico abrange as informações necessárias sobre seus cursos, atendendo suas necessidades, 80,30% destes atribuem conceitos entre bom, muito bom e excelente para o guia acadêmico. Quanto ao atendimento na secretaria acadêmica, 63,95% afirmam estar satisfeitos e 36,05% não.

Parecer – Na opinião da maioria da comunidade acadêmica a IES apresenta uma boa política de atendimento ao acadêmico que se evidencia nas práticas dos diversos setores da instituição, nos projetos desenvolvidos, nos serviços disponibilizados.

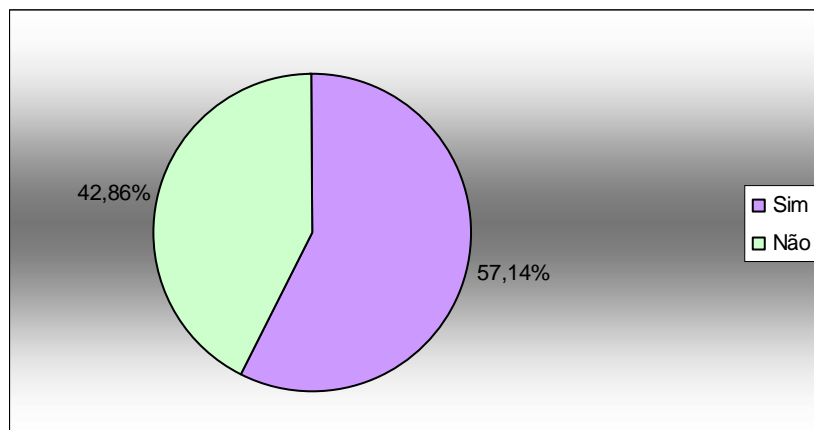
2.10. DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

1. As políticas de gestão financeira têm possibilitado o alcance da missão da FABEL no que tange ao ensino, pesquisa e extensão:

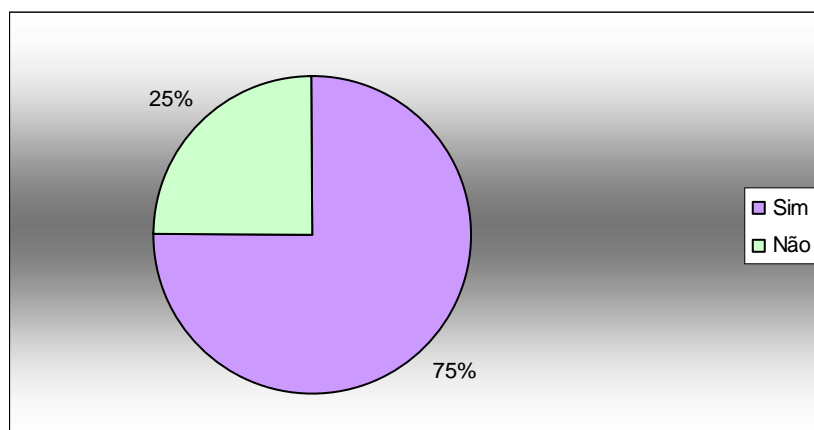
SEGMENTO: Discentes



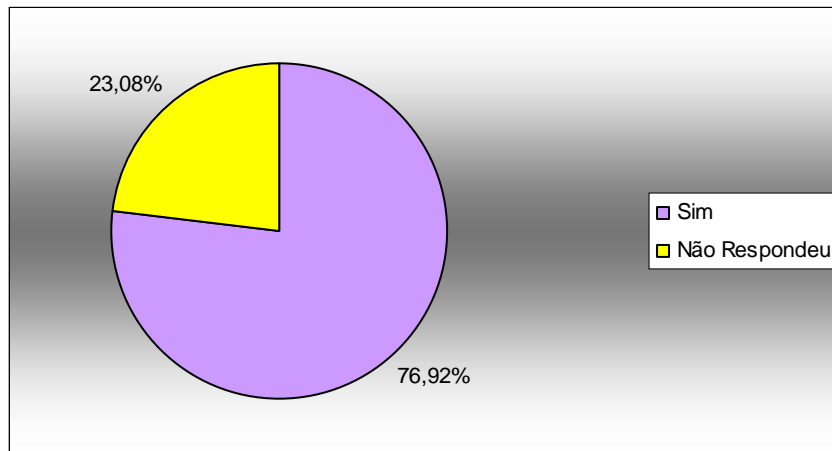
SEGMENTO: DOCENTE



SEGMENTO: COORDENADOR



SEGMENTO: TÉCNICO ADMINISTRATIVO



Análise dos dados - cruzamento entre os relatórios da avaliação interna:

O processo de avaliação desencadeado desde a instituição da avaliação interna, demonstrou :

Rel 1 – Verificou-se uma organização do orçamento da IES, tendo bem definidas as verbas a serem aplicadas no ensino e capacitação dos docentes, bem como a remuneração regular dos funcionários em geral.

Rel 2 – Verificou-se investimentos da IES no ensino, pesquisa e extensão, evidenciados por meio da aquisição de equipamentos audiovisuais, acervos bibliográficos, ampliação e melhorias na infra-estrutura das salas de aula, organização de cursos para discentes e docentes e desenvolvimento de projetos de extensão e pesquisa.

Rel 3 – A comunidade acadêmica ao avaliar as políticas de gestão financeira e suas implicações sobre o alcance da missão da IES no que tange ao ensino, pesquisa e extensão assegura que são satisfatórias sendo: 74,42% dos discentes, 57,14% docente, 75% dos coordenadores, 76,92% dos técnico-administrativos.

Parecer – Verifica-se que a maioria da comunidade acadêmica compreende que os investimentos realizados pela IES no que tange ao ensino, pesquisa e extensão atendem suas necessidades e asseguram o cumprimento de sua missão.

3. AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA NUMA PERSPECTIVA COMPARATIVA E COMPLEMENTAR

A FABEL além da avaliação interna que vem sendo desenvolvida pela Comissão Própria de Avaliação, passou pelo processo de avaliação externa, realizado por especialistas do MEC no final do ano de 2007.

De posse dos relatórios de avaliação da FABEL elaborados pela CPA, o MEC realizou a inspeção nos diversos setores da IES envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica e a CPA. Dessa avaliação foram evidenciadas forças e fragilidades, bem como proferidas recomendações a IES. Percebe-se que a avaliação realizada pelo MEC, assim como as recomendações estão em consonância com o trabalho avaliativo realizado na própria IES por meio da CPA, evidenciando uma complementaridade entre a avaliação interna e externa. O importante dessa equiparação entre estas duas etapas da avaliação é que ambas em suas singularidades avaliam algo incomum, a qualidade da educação, com uma diferença: na externa a IES é avaliada por pessoas de fora de sua realidade e na interna, a avaliação é feita a partir do olhar daqueles que constituem a IES. O que chama atenção no processo avaliativo desencadeado na FABEL, é que comparando as avaliações percebe-se coerência e complementaridade entre ambas, o que pode ser observado no quadro a seguir:

AVALIAÇÃO

DIMENSÕES AVALIADAS	MEC	CPA
- A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional Condições	<p>FORÇAS: - A missão da IES está direcionada ao compromisso com as problemáticas regionais, e se traduz em sensibilização e iniciativas que envolvem a comunidade acadêmica e a sociedade. Os fundamentos filosóficos e pedagógicos estão suficientemente explicitados no PDI e PPI.</p> <p>FRAGILIDADES: -O PDI e PPI, mesmo se disponíveis e divulgados, não são totalmente conhecidos e usados como referenciais no cotidiano da ação educativa da IES. -Mesmo com o aditamento ao PDI feito em 2006, com base na versão original de 2003, observa-se que o cronograma de oferta de cursos de graduação e pós-graduação não obedece a proposta inicial da IES.</p>	<p>FORÇAS: -Existem práticas de ensino consolidadas, coerentes com os documentos oficiais.</p> <p>FRAGILIDADES: -Necessidade de estudos dos documentos oficiais pela comunidade acadêmica;</p>
2 - A política para o ensino, a pesquisa e a extensão	<p>FORÇAS: -A IES possui programas e políticas de ensino articuladas com algumas experiências iniciais de pesquisa e extensão. Articulam-se nesses projetos os cursos de Administração, Direito, Turismo e Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Políticas Públicas e Curso Superior de Gestão de Marketing. As linhas de Pesquisa são: Desenvolvimento sustentável da Grande Belém, Administração Pública, Direito Agrário e Ambiental, Educação Ambiental, Literatura: Amazônia e Meio Ambiente e Ecoturismo e Hotelaria Rural. Os diversos projetos desenvolvidos buscam atingir a responsabilidade social, desenvolvimento cultural, prestando também serviços à comunidade. Projetos como Ilha Combú: Diagnóstico sócio-econômico, saneamento básico, captação de água dos rio e transformação em água potável a população ribeirinha, saúde, educação, atrativos turísticos e artesanatos.</p> <p>FRAGILIDADES: -A não existência de monitoria e de alunos de</p>	<p>FORÇAS: -Políticas de ensino bem definidas e institucionalizadas para a graduação no que tange a todos os aspectos: Currículo, metodologias, avaliação, ensino, pesquisa e extensão, estando em consonância com os propósitos estabelecidos nos projetos PDI e PPI. -A interdisciplinaridade, enquanto fundamento metodológico. -Desenvolvimento de pesquisas e projetos voltados para o desenvolvimento sustentável de Belém e região nos diversos cursos ofertados na IES.</p> <p>FRAGILIDADES: -Ausência de monitoria</p>

	<p>iniciação científica engajados em programas de pesquisa de acordo com as linhas propostas no PDI.</p> <p>-A não existência de grupos formais de pesquisa que dêem conta das linhas traçadas no PDI.</p>	
3 - A responsabilidade social	<p>FORÇAS:</p> <p>-A FABEL possui uma inter-relação com a comunidade, o que contribui para o desenvolvimento da região através de projetos de responsabilidade social como por exemplo: Projeto da Ilha do Combú; Projeto da Cartilha Constitucional; Núcleos de Empreendedorismo Acadêmico - Núcleo de Prática Jurídica - Núcleo de Prática. Estes projetos contribuem para a prática de vivências externas e para a formação de profissionais aptos a propor soluções alternativas e criativas face às transformações sociais.</p> <p>FRAGILIDADES:</p> <p>-A falta de ações quanto à organização e desenvolvimento de projetos voltados para portadores de necessidades especiais, e a promoção de iniciativas de inclusão digital.</p>	<p>FORÇAS:</p> <p>-Existência de projetos de responsabilidade social consolidados;</p> <p>-Parcerias com Instituições Públicas e particulares;</p> <p>-Ações de responsabilidade social integradas ao ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>FRAGILIDADES:</p>
4 - A comunicação com a sociedade	<p>FORÇAS:</p> <p>-Na comunicação com a sociedade existem no portal da IES o "Fale com o Diretor" e o "Atendimento on-line".</p> <p>FRAGILIDADES:</p> <p>-A falta de uma política clara de ouvidoria, que culmine num registro das sugestões advindas da comunidade acadêmica, docente e técnico-administrativo.</p>	<p>FORÇAS:</p> <p>-A existência de diversos canais de comunicação internas e externas.</p> <p>Organização do site atrativa e facilitadora.</p> <p>FRAGILIDADES:</p> <p>-A falta de atualização constante do site;</p> <p>-Ausência de ouvidoria.</p>
5 - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	<p>FORÇAS:</p> <p>-Os planos de carreira para os docentes e os técnico-administrativos são bem dimensionados;</p> <p>-Preocupação com a capacitação pedagógica através de iniciativas internas periódicas;</p> <p>-Corpo docente identificado com a IES, sentindo-se valorizado e reconhecido.</p> <p>FRAGILIDADES:</p> <p>-As escassas possibilidades de capacitação em nível de stricto sensu que a região apresenta, dificulta as possibilidades de desenvolvimento dos docentes;</p> <p>-O regime de trabalho horistas, quase que exclusivo, dificulta a plena implementação das políticas propostas para o ensino, pesquisa e extensão.</p>	<p>FORÇAS:</p> <p>-Existência de um plano de carreira construído e implementado parcialmente para o docente e o técnico-administrativo;</p> <p>-Realização de atividades de capacitação a nível interno e externo.</p> <p>FRAGILIDADES:</p> <p>-Pouca divulgação dos Planos de carreira docente e do técnico-administrativo;</p> <p>-Inexistência de investimentos por parte da IES na capacitação docente em nível lato e stricto sensu;</p> <p>-Insatisfação de uma parcela dos técnico-administrativos com relação às condições de trabalho.</p>
6 - Organização e gestão da instituição	<p>FORÇAS:</p> <p>-Transparência nas relações dos gestores com a comunidade docente e discente.</p> <p>-Sensibilidade aos apelos originados da auto-avaliação, implementando melhorias progressivas;</p> <p>-Funcionamento de sistemas virtuais criados pela própria IES.</p> <p>-Boa divulgação das normas acadêmicas.</p> <p>FRAGILIDADES:</p> <p>-Os discentes não percebem com clareza a importância e o funcionamento dos diversos órgãos e conselhos, e da relevância da participação discente neles;</p> <p>-Inexistência do conselho consultivo.</p>	<p>FORÇAS:</p> <p>-Sistematização das normas acadêmicas;</p> <p>-Regulamento interno institucionalizado disponíveis para a comunidade acadêmica.</p> <p>FRAGILIDADES:</p> <p>-Grande parte dos acadêmicos desconhece o regimento da FABEL</p>
7 - Infra-estrutura	<p>FORÇAS:</p> <p>-Instalações adequadas, acervo de livros e número de computadores em boa quantidade para utilização da comunidade acadêmica;</p> <p>-Projeto da nova sede, possibilitando a médio prazo, ampliar as atuais instalações e acolher os cursos novos previstos no PDI;</p> <p>FRAGILIDADES:</p> <p>-Limitação de acesso ao acervo dos livros e periódicos;</p> <p>-Insuficiente divulgação e uso das bases de dados gratuitas existentes na internet.;</p>	<p>FORÇAS:</p> <p>-Instalações da biblioteca, salas de aula e laboratórios adequadas às necessidades da academia;</p> <p>-Existência de recursos de apoio ao ensino;</p> <p>-Realização de adaptações na estrutura física para portadores de necessidade especiais</p> <p>FRAGILIDADES:</p>

	-Acervo físico de periódicos limitado para as necessidades dos cursos.	
8 - Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional	<p>FORÇAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> -A CPA vem atuando sistematicamente e alguns resultados são fruto de sua ação; -Os membros da CPA passaram a difundir os documentos principais da instituição junto à comunidade acadêmica; -Existe uma ação direcionada e consistência nas práticas quanto ao processo de execução da CPA.; -É possível verificar a participação regular e sistemática de professores, alunos e funcionários técnico-administrativos em todas as etapas do processo de auto-avaliação da IES, ou seja, na elaboração do projeto, em sua implementação e discussão dos resultados.; -Os resultados da auto-avaliação das dimensões avaliadas são compartilhados com a comunidade acadêmica, por meio de gráficos, relatórios, boletins internos, intranet, e internet.. <p>FRAGILIDADES:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Apesar da existência da CPA, há insuficiência de condições materiais para um desempenho mais eficaz dos membros da comissão. 	<p>FORÇAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Excelente divulgação da CPA. <p>FRAGILIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> -Necessidade de maior envolvimento por parte dos discentes.
9 - Políticas de atendimento aos estudantes	<p>FORÇAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> -A FABEL - Faculdade de Belém possui um serviço de atendimento ao estudante, o serviço de apoio Psicopedagógico, que visa ajudar o aluno em sua integração com o universo acadêmico. <p>FRAGILIDADES:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Pouca divulgação dos serviços oferecidos. 	<p>FORÇAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> -A existência de atividades voltadas para a recuperação da motivação do acadêmico como o acompanhamento psicopedagógico; <p>FRAGILIDADES:</p>
10 - Sustentabilidade financeira	<p>FORÇAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> -O planejamento financeiro da IES é compatível com a sua realidade; -A nova sede, cujo terreno já foi adquirido, é sinal patente da vontade de crescer da IES e de sua fixação no contexto regional. <p>FRAGILIDADES:</p> <ul style="list-style-type: none"> -As expectativas de ações de pesquisa e de extensão sem a necessária cobertura financeira podem gerar ações descontinuadas e sem penetração acadêmica e social. 	<p>FORÇAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> -A aplicação de recursos em ensino, pesquisa e extensão por parte da IES. <p>FRAGILIDADES:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Pouca divulgação dos investimentos realizados

RECOMENDAÇÕES A IES

DIMENSÃO	MEC	CPA
<p>1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional Condições</p>	<p>-Ajustar o cronograma da oferta de cursos de graduação e pós-graduação à realidade atual da IES;</p> <p>-Intensificar os estudos do PDI e PPI com a comunidade acadêmica, estabelecendo relações claras dos documentos com todas as práticas institucionais e com a ação docente.</p>	<p>-Redimensionar o PDI ;</p> <p>- Organizar um comitê para estudo dos documentos oficiais (PDI, PPC, Projetos), composto por dois membros de cada segmento da IES, com reuniões mensais. (direção de ensino);</p> <p>- Realizar estudos sobre o PDI, PPI e PPC com docentes e chefes de turma em conjunto com a CPA e a direção de ensino (coordenadores) ;</p> <p>- Realizar um encontro semestral de sensibilização de funcionários enfocando o papel de cada segmento no alcance da missão da IES;</p> <p>-Incluir o PDI, PPI, PPC no site;</p>
<p>2 - A política para o ensino, a pesquisa e a extensão</p>	<p>-Implementação de monitoria através dos discentes e também contemplando o programa de Bolsas de Estudos;</p> <p>-É necessária a formação de algum grupo de pesquisa, que possa visar o cadastro no CNPq, que possa competir para captar recursos para a pesquisa e manutenção de bolsas de iniciação científica.</p>	<p>-Pastas de acompanhamento do trabalho docente, incluindo planos de curso, avaliações, relatórios de reuniões;</p> <p>-Implementar processo seletivo anual para extensão e pesquisa partindo das temáticas estabelecidas no PDI. Disponibilizar no mínimo 5 bolsas por temática;</p> <p>- Elaborar um regulamento para monitoria, definindo número de vagas por curso e disciplina;</p> <p>-Organizar O 1º periódico da IES (NAPE)</p> <p>- Viabilizar parcerias para os projetos desenvolvidos pela FABEL</p> <p>- Promover encontros entre docentes para elaboração de planos de curso em conjunto com professores de diferentes áreas do conhecimento tendo em vista promover a interdisciplinaridade e a associação teoria e prática;</p> <p>-Providenciar a divulgação da proposta pedagógica do curso aos acadêmicos, por meio de um encontro semestral;</p> <p>- Organizar um fórum interdisciplinar envolvendo todos os curso (NAPE);</p> <p>- Realizar avaliação semestral do trabalho docente enfocando a interdisciplinaridade e a associação teoria e prática (realizar registro);</p> <p>- Criar um projeto de curso de extensão em Libras.</p>
<p>3 - A responsabilidade social</p>	<p>- Organização e desenvolvimento de projetos voltados para portadores de necessidades especiais e;</p> <p>- Organização e desenvolvimento de projetos voltados para promover a inclusão digital.</p>	<p>- Retornar o projeto de inclusão digital para acadêmicos;</p> <p>- Disponibilizar vagas no quadro técnico administrativo para portadores de necessidades especiais de acordo com as necessidades de contratação da IES; Prazo: dezembro de 2008;</p> <p>- Registro, acompanhamento e divulgação das ações de responsabilidade social.</p>
<p>4 - A comunicação com a sociedade</p>	<p>-Criar políticas de ouvidoria com um setor independente dos demais para que possa, quando possível, resolver os problemas, senão distribuir para o setor responsável;</p> <p>-Criar um arquivo com as comunicações feitas à comunidade com o objetivo de transmitir sua imagem pública, de forma permanente, de alcance abrangente, utilizando as mais diversas mídias e expressando uma diretriz de ação;</p> <p>-Utilizar meios de comunicação eficazes que democratizem e facilitem o acesso às informações, trabalhos e atividades realizadas na IES.</p>	<p>-Providenciar a divulgação da IES para a comunidade interna e externa, por meio de:</p> <p>- Ativação do jornal Correio Acadêmico;</p> <p>- Propaganda televisiva</p> <p>- Anexar nos quadros de aviso, cronograma de atividades dos cursos, ações dos projetos;</p> <p>- Divulgar todos os projetos desenvolvidos no site da FABEL;</p> <p>-Realizar atualização no site nos setores: CPA; NAPE; guia acadêmico ACADEMICO (alterar hora aula p/ hora relógio); PROJETOS (anexar fotos, últimos acontecimentos);</p> <p>-Incluir o PDI, PPI, PPC no site;</p> <p>- Criar um arquivo com todas os</p>

		<p>instrumentos de comunicação já utilizados pela IES (folder, panfleto, banner, fotos, propaganda televisiva ou via rádio);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Instituir o serviço de ouvidoria. - Realizar uma reunião com representantes de turma para redimensionar o papel destes na IES, inclusive no que se refere à Avaliação Institucional; - Divulgar os projetos de responsabilidade social bem como os de extensão organizados pela FABEL, enfocando suas principais ações e articulações com a missão da IES (semestral); - Divulgar nos quadros de aviso das salas de aula, o serviço de atendimento Psicopedagógico; - Divulgar o NAPE e Atendimento Psicopedagógico, suas atribuições e abrangência, no início de cada semestre juntamente com os demais órgãos da FABEL; - Divulgar processos seletivos por meio dos quadros de aviso; - Divulgar os projetos de extensão organizados pela FABEL para os diversos cursos, suas principais ações e articulações com a missão da IES; - Divulgar no site as parcerias realizadas pela IES para o desenvolvimento de projetos; - Divulgar os cursos de extensão e pós-graduação para docentes e funcionários, bem como a oferta de descontos e bolsas pela IES (registrar); - Organizar semestralmente um quadro com: demonstrativo de empréstimo (mensal), aquisição de livros e outros; atividades desenvolvidas pela biblioteca; regimento da biblioteca.
<p>5 - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar gradativamente o número de docentes com tempo parcial e integral, possibilitando atividades complementares de atendimento aos alunos, de pesquisa e de extensão; - Estimular a capacitação docente em nível de mestrado e doutorado através de programas Interinstitucionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer parceria com uma universidade privada que disponibilize vagas para mestrado e ofereça desconto para docentes da FABEL, bem como contribuir financeiramente com parte do custo do curso de pelo menos 02 docentes. Verificar quantos professores têm interesse (fazer contrato e seleção formal); - Promover a participação de docentes em eventos científicos (congressos, feiras nacionais e internacionais, workshop), estabelecendo critérios de seleção e comprovação da participação (relatórios, certificado), bem como a socialização das informações adquiridas no evento aos demais docentes da IES; - Realizar uma reunião de divulgação do Plano de carreira do docente e do técnico-administrativo; - Estabelecer percentual da carga horária docente para atendimento dos acadêmicos e acompanhamento de pesquisas e cursos extensão junto à diretoria, considerando as necessidades dos projetos (realizar registro); - Verificar a possibilidade de aumento gradativo do percentual de docentes com tempo parcial para integral, considerando as necessidades da IES e a proporção entre docentes e a carga horária disponível; - Organizar quadro demonstrativo de docentes e funcionários que estão realizando pós-graduação na IES, especificando o curso e os descontos parciais e integrais.

<p>6 - Organização e gestão da instituição</p>	<p>-Promover a divulgação da importância e funcionamento dos diversos órgãos da FABE; -Formalizar a composição e funcionamento do conselho consultivo, como mais um mecanismo de interação com a sociedade.</p>	<p>-Redimensionar a ação do CONSU E CEPEX; -Criar um diretório central de estudantes DCE; - Repassar o Regimento interno da FABEL para todos os setores; -Realizar reuniões bimestrais do CONSU para organização, avaliação e redimensionamento das ações da IES. -Criar um espaço no site para o CONSU; -Divulgação do CONSU à comunidade acadêmica e especificação de sua função na IES; -Divulgação das principais decisões do CONSU no site.</p>
<p>7 - Infra-estrutura</p>	<p>-Estudar a possibilidade de permitir o livre acesso ao acervo físico dos livros enriquecendo a experiência acadêmica dos discentes; -Difundir as bases de dados existentes na internet e incrementar a aquisição de periódicos.</p>	<p>-Organizar uma lista de periódicos por áreas juntamente com outros coordenadores de cursos e bibliotecária para sugerir a diretoria; - Elaborar um quadro de aquisição de livros e periódicos do ano de 2007 e 2008 que inclua nome, quantidade, curso, especifique se é bibliografia básica, complementar ou mesmo periódico; - Elaborar um projeto para a biblioteca que redimensione o acesso do acadêmico ao acervo bibliográfico bem como evidencie necessidades atuais; - Implementar o projeto áudio-biblioteca e divulgá-lo aos acadêmicos via e-mail, informativos e outros (guardar registros) ; -Aquisição de livros e periódicos dos diversos cursos de acordo com as necessidade e possibilidades financeira da IES;</p>
<p>8 - Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional</p>	<p>-Dotar a CPA de espaço físico próprio e permanente, de mobiliário e de equipamentos condizentes com a responsabilidade do grupo de trabalho; -Oportunizar a participação efetiva de todos os membros da CPA em suas múltiplas atividades. Para os membros pertencentes à FABEL, propiciar a conciliação das atividades da CPA com as demais atribuições internas.</p>	<p>-Desenvolver estratégias de envolvimento do discente nos processos de avaliação institucional.</p>
<p>9 - Políticas de atendimento aos estudantes</p>	<p>-Diversificar os serviços de apoio ao aluno e ampliar a divulgação dos mesmos.</p>	<p>-Realizar no início de cada semestre uma reunião para divulgar aos acadêmicos, os diversos órgãos da IES, suas funções, relevância e como podem ser acionados, bem como os projetos de pesquisa e extensão; -Providenciar a divulgação da proposta pedagógica dos cursos aos acadêmicos por meio de um encontro semestral;</p>
<p>10 - Sustentabilidade financeira</p>	<p>-Explicitar a alocação de recursos financeiros de maneira a gerar espaços de autonomia para diretores e coordenadores na condução das políticas; -Priorizar capacitação stricto sensu de docentes, de acordo com o plano de carreira e as necessidade das políticas de ensino, pesquisa e extensão.</p>	<p>- Organizar planilhas semestrais de investimentos da IES em ensino, pesquisa, extensão, infra-estrutura e responsabilidade social.</p>

4. A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COMO PROPULSSORA DA MUDANÇA E DA QUALIDADE

O objetivo de uma avaliação só se efetiva quando os resultados não se limitam apenas a mensurar, diagnosticar, classificar, mas vão além, suscitam reflexões e acima de tudo redimensionam fazeres.

É neste sentido que o processo de avaliação desencadeado na FABEL merece destaque, pois percebe-se por parte da CPA recomendações a IES no intuito de reverter o quadro de fragilidades detectadas na instituição por meio da Avaliação interna e externa.

E o mais significativo é o fato de se perceber por parte da IES a adoção de medidas concretas no intuito de alcançar as melhorias necessárias apontadas pelo processo avaliativo, o que demonstra uma interpenetração entre o trabalho de avaliação realizado pela CPA e os diversos órgãos que compõem a instituição.

MEDIDAS ADOTADAS PELA IES TENDO EM VISTA A SUPERAÇÃO DAS FRAGILIDADES APONTADAS PELO MEC E CPA.

DIMENSÃO	AÇÕES DA IES
1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional Condições	<ul style="list-style-type: none"> -Utilização da missão em documentos oficiais; -Anexação de faixas e informativos nos quadros de aviso das salas de aula e corredores com a missão da IES; -Realização de estudos dos documentos oficiais por parte dos coordenadores e docentes a fim de possibilitar a maior articulação entre o PDI, PPI, PPC e a prática docente. -Realização de um encontro com funcionários enfocando o papel de cada segmento no alcance da missão da IES.
2 - A política para o ensino, a pesquisa e a extensão	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de um regulamento para a monitoria com bolsas de estudos; -Implementação da monitoria; - Organização de pastas de acompanhamento do trabalho docente; - Elaboração de planejamentos coletivos entre docentes de diferentes áreas tendo em vista promover a interdisciplinaridade e associação teoria e prática; -Avaliação semestral do trabalho docente;
3 - A responsabilidade social	<ul style="list-style-type: none"> -Realização de registro e acompanhamento das ações de responsabilidade social; -Divulgação das ações de responsabilidade social por meio do site; -Desenvolvimento do projeto “ver-o –sol” que oferece a comunidade externa acesso e capacitação para uso de computadores promovendo assim a inclusão digital. O projeto é resultado de uma parceria da IES com a Prefeitura Municipal de Belém; -Implantação do projeto Áudio-biblioteca o projeto traz uma inovação no processo de ensino-aprendizagem: o recurso auditivo, uma vez que oferece aos acadêmicos em geral textos e livros gravados das mais diversas temáticas, desde aqueles voltados para as áreas de conhecimento específicas de cada curso, passando por leituras que permitirão ao estudante construir uma visão inter e transdisciplinar do conhecimento. É de grande relevância social por promover a inclusão de pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais (cegos) à medida que possibilita a estes a utilização da biblioteca.
4 - A comunicação com a sociedade	<ul style="list-style-type: none"> -Implementação da ouvidoria; -Criação de um arquivo para as diversas formas de comunicação promovidas pela IES (folder, panfleto, jornal) ; -Anexação nos quadros de aviso das salas de aula e corredores da programação: dos cursos; da CPA; dos projetos; do atendimento Psicopedagógico; -Divulgação dos cursos de extensão e pós-graduação via site, e-mail, salas de aula; -Divulgação do NAPE nas salas de aula; --Divulgação no site das parcerias realizadas pela IES para desenvolvimento de projetos; - divulgação do projeto Áudio-biblioteca (via e-mail, banner, informativo); -Divulgação semestral de empréstimos e aquisição de livros e periódicos da biblioteca; -Atualização do site nos setores: CPA; NAPE; guia acadêmico; PROJETOS, CURSOS, PÓS GRADUAÇÃO, ATENDIMENTO PSICO PEDAGÓGICO (anexar fotos, últimos acontecimentos);

	-Inclusão do PDI, PPI, PPC no site.
5 - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> -Promoção de pós-graduação stricto sensu para três funcionários da FABEL em Universidade do exterior, sendo: 01 professor, 01 coordenador e 01 membro da diretoria e latu sensu para 08 funcionários, sendo: 06 do administrativo e 02 docentes; -Promoção da participação de docentes e funcionários na palestra: “Práticas em Inteligências Múltiplas” de Celso Antunes -Disponibilização de carga horária de um docente para orientação metodológica de trabalhos acadêmicos para discentes, docentes e funcionários em geral; -Organização e divulgação do quadro de funcionários que estão realizando pós-graduação em nível latu e stricto sensu, bem como participando de eventos externos;
6 - Organização e gestão da instituição	<ul style="list-style-type: none"> -Inclusão de um link sobre o CONSU no site; -Realização de reuniões bimestrais do CONSU para organização, avaliação e redimensionamento das ações da IES. -Formalização da composição e funcionamento do Conselho Consultivo. -Divulgação do CONSU e seus membros à comunidade acadêmica e especificação de sua função na IES por meio do site; -Divulgação das principais decisões do CONSU no site; -Divulgação do Regimento Interno a todos os setores;
7 - Infra-estrutura	<ul style="list-style-type: none"> -Elaboração de um quadro demonstrativo de aquisição de livros e periódicos no período de 2007-2008; -Implementação do projeto Áudio-biblioteca; -Organização de lista de livros e periódicos para aquisição (coordenadores; docentes; bibliotecária; discentes; diretoria de ensino). -Aquisição de livros e periódicos dos diversos cursos;
8 - Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional	<ul style="list-style-type: none"> -Organização de um espaço para funcionamento da CPA com a infra-estrutura necessária; -Realização de reuniões mensais da CPA; -Socialização de relatórios com representantes de turma; -Delegação de tarefas aos membros da CPA; -Sensibilização de acadêmicos ingressantes sobre a missão da CPA e suas estratégias de ação; - Divulgação da Avaliação Institucional nos quadros de aviso e site; -Confecção de banners para divulgação da avaliação institucional; da CPA; do SINAES. -Confecção de camisas personalizadas para os membros da CPA.
9 - Políticas de atendimento aos estudantes	<ul style="list-style-type: none"> -Implementação do Projeto Áudio-biblioteca; -Divulgação do atendimento Psicopedagógico aos acadêmicos; -Instituição da ouvidoria.
10 - Sustentabilidade financeira	-Investimentos em capacitação stricto e latu sensu para docentes e funcionários;

II. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência da implantação do projeto de auto-avaliação não foi tarefa fácil, muitos foram os obstáculos, desde a falta de interesse a questão tempo. Mas não podemos dizer que essa prática nos trouxe apenas mais trabalho e problemas, ela suscitou em nós algo muito importante, o desejo incessante de buscar cada vez mais a qualidade e a excelência na educação. Sim, nos sentimos frágeis ao detectarmos nossas falhas, mas ao nos depararmos com as fortalezas e com todo o nosso potencial, nos renovávamos para prosseguir.

A integração da comunidade acadêmica nesse processo foi crucial para a sua realização com sucesso. Podemos dizer, hoje, que construímos uma cultura avaliativa em nossa instituição.

Concluimos mais essa etapa com a certeza de que muito aprendemos, muito melhoramos, e que a busca continua. Nós que fazemos a FABEL acreditamos em uma educação Superior de qualidade, para tanto trabalharemos incansavelmente para alcançarmos esse fim com a convicção de que a avaliação é o caminho.